

NOVAS FRAGATAS

Três acordos em três horas

Três acordos foram ontem assinados em três horas para se poder arrancar com a construção de três fragatas para a Armada Portuguesa.

As três da tarde de ontem, os ministros da Defesa Nacional e da Indústria e Comércio, Ribeiro de Almeida e Santos Martins, assinaram com os dirigentes do Consórcio MEKO, da RFA, o contrato de construção das fragatas e um acordo relativo às respectivas contrapartidas para Portugal.

As 17h00, no Ministério dos Negócios Estrangeiros o ministro Pires de Miranda e o embaixador da República Federal da Alemanha, Gisbert Poensgen, assinaram o acordo entre os dois Governos sobre o auxílio que este país presta a Portugal no programa da construção das fragatas.

A fragata «Meko» para a Marinha de Guerra Portuguesa, cujo contrato de aquisição foi ontem assinado em Lisboa, vai ter uma guarnição de 175 homens e um raio de acção de 4.100 milhas.

A «Meko» tem um comprimento total de 116 metros, deslocando em plena carga 3.180 toneladas. Atinge uma velocidade máxima de 31,7 nós e de cruzeiro de 20 nós.

Como armamento, a «Meko» está equipada com dois reparos qua-

Continua na página 10

NA ZONA DE AVEIRO

Desmantelada uma rede de tráfico de mulheres

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou, ontem, o desmantelamento de uma rede de tráfico de mulheres na zona de Aveiro, em que estão implicados 11 indivíduos.

Em Abril deste ano, a partir do desaparecimento de uma rapariga de 23 anos, na zona industrial de Aveiro, a Polícia Judiciária realizou múltiplas diligências que tiveram como finalidade a localização da desaparecida.

Foi, entretanto, possível concluir que esse facto estava inserido num amplo negócio de exploração de raparigas menores e de mulheres, a que se dedicavam vários indivíduos.

Elas eram utilizadas no exercício da prostituição, em Portugal, em pontos estratégicos, nas estradas da zona de Aveiro, e em Espanha, sobretudo em bares que serviam de base para actividade semelhante.

De 11 indivíduos, nove foram identificados e são presumíveis participantes no negócio de tráfico de mulheres.

Os outros dois, também identificados, movimentavam-se à volta dos primeiros e são presumíveis autores de crimes de lenocínio (explorar a prostituição por determinado tempo).

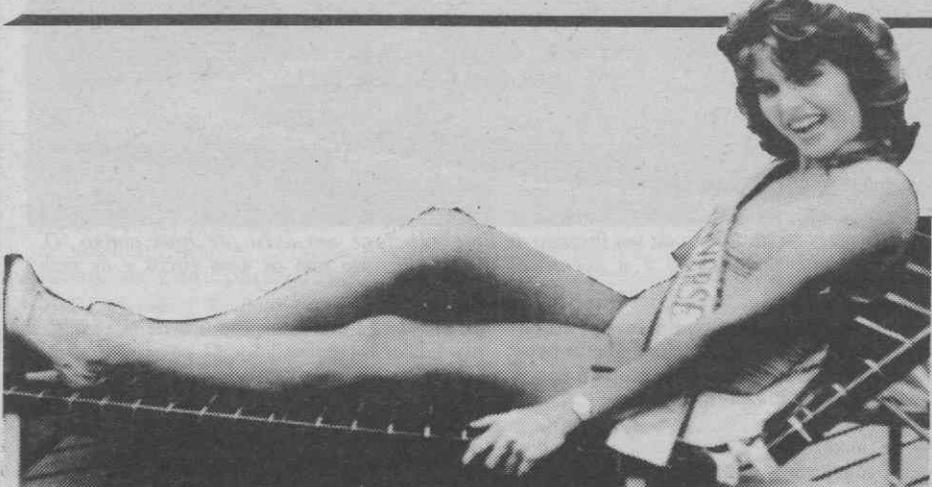
Dos nove, um deles, residente na zona de Aveiro, para além de se apropriar do dinheiro das

mulheres que mantinha em sua casa e incitar a que se dedicassem à prostituição naquela região, possibilitava, ainda, o transporte de outras para Espanha.

Os outros oito, em maior ou menor quantidade de mulheres, procediam ao transporte daquelas para Espanha, onde as exploravam. Foi possível apurar que um deles chegou a a «ter por sua conta», em Espanha, 13 raparigas.

O processo respectivo vai agora ser remetido pela Polícia Judiciária ao tribunal de Instrução Criminal de Coimbra.

Dos 11, dois arguidos estão presos, um deles em cumprimento de uma pena a que já foi condenado.



NOVA IORQUE — Miss Universo, Bárbara Palacios Teyde da Venezuela posa, deitada numa cadeira comprida, durante uma conferência de imprensa no Omni Berkshire Palace.

A burocracia já tem honras de Secretariado

Acaba de ser legalmente criado o Secretariado para a Modernização Administrativa, organismo através do qual o Governo português procura aumentar a eficácia global da gestão pública e a desburocratização dos Serviços de Estado.

Estaremos todos de acordo quanto à necessidade de prosseguir tais objectivos. De eficácia bem precisa a generalidade dos Serviços Públicos e por menos burocracia aspiramos todos nós desde há muito. Apenas rezeamos é que esta nova entidade, pomposamente designada de «Secretariado para a Modernização Administrativa» se venha a transformar ela própria naquilo que se propõe combater: em mais um Serviço ineficiente e sem eficácia e num monumento à própria burocratização. Claro que, ainda que assim seja, há sempre a possibilidade de criar novo Serviço, eventualmente com outra designação mas o mesmo fim. E assim sucessivamente, até sabe-se lá quando.

Estaremos com certeza errados, mas perfeitamente convictos que o processo de desburocratização é essencialmente uma reforma de mentalidades, muito mais do que um novo Serviço. Os Estados envelhecidos lançam mão, talvez com facilidade excessiva, da criação de Serviços atrás de Serviços, com isso visando renovar os que vão envelhecendo cada vez mais. É o que acontece também com os Governos moribundos, que crescem de capacidade legislativa nos últimos dias de exercício, fazendo publicar diplomas uns atrás dos outros, sabendo embora que nada disso entrará em

Continua na página 10

**Estará
devidamente
acautelado
o factor
segurança?**

NESTA EDIÇÃO

TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA DESCE EM AVEIRO

Ler na página 3

ÁGUEDA PRESENTE NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS EM ESPANHA

Ler na página 5

VEM AÍ A FEIRA DE ARTESANATO DE AVEIRO

Ler na página 3

Centro de Dia de Aveiro passa para Esgueira

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro será transferido a partir do próximo dia 4 de Agosto, para as suas instalações em Esgueira.

O actual Centro de Dia, sito na Av. Lourenço Peixinho, utilizado por cerca de 48 idosos, apresenta-se demasiado exiguo para as exigências actuais.

O novo Centro, para além das valências de que o anterior já dispunha, vai ainda possibilitar o

regime de internato a cerca de 10 pessoas, sendo, por outro lado, aumentada a sua capacidade total, para cerca de 100 utentes.

Embora todo o projecto da Santa Casa de Misericórdia, na zona de Esgueira, abrangendo diversos serviços de benemerência e assistência social, ainda esteja em fase de construção, estão a ser envidados os esforços necessários para a sua rápida conclusão e entrada em funcionamento.



Ler na página 2

OS PERIGOS CRESCEM DE DIA PARA DIA

«Não quero agredir, nem mal-dizer, o sistema de segurança das fábricas. Mas se por acaso acontecer...». Com estas palavras o dr. Sebastião Dias Marques denotou a sua preocupação face à eventualidade duma catástrofe nos parques industriais, muito em especial no de Estarreja, e fábricas da nossa zona que se dedicam ao fabrico ou manuseamento de produtos tóxicos, e a necessidade de ser criado, no mais curto espaço de tempo, um Instituto de Emergência, especialmente vocacionado para esses casos.

Embora Bhopal e Chernobyl possam parecer distantes, não poderão ser encarados como simples tragédias que afectaram os outros, mas avisos bem claros daquilo que pode eventualmente vir a suceder também no nosso país. Se por um lado o perigo de acidentes nucleares se apresenta como muito remoto, a atender apenas nas centrais nucleares dos países mais próximos, o mesmo não é aplicável quanto à eventualidade de fugas, explosões e formação de nuvens tóxicas.

A ZONA DE AVEIRO É UM PEQUENO BARRIL DE PÓLVORA

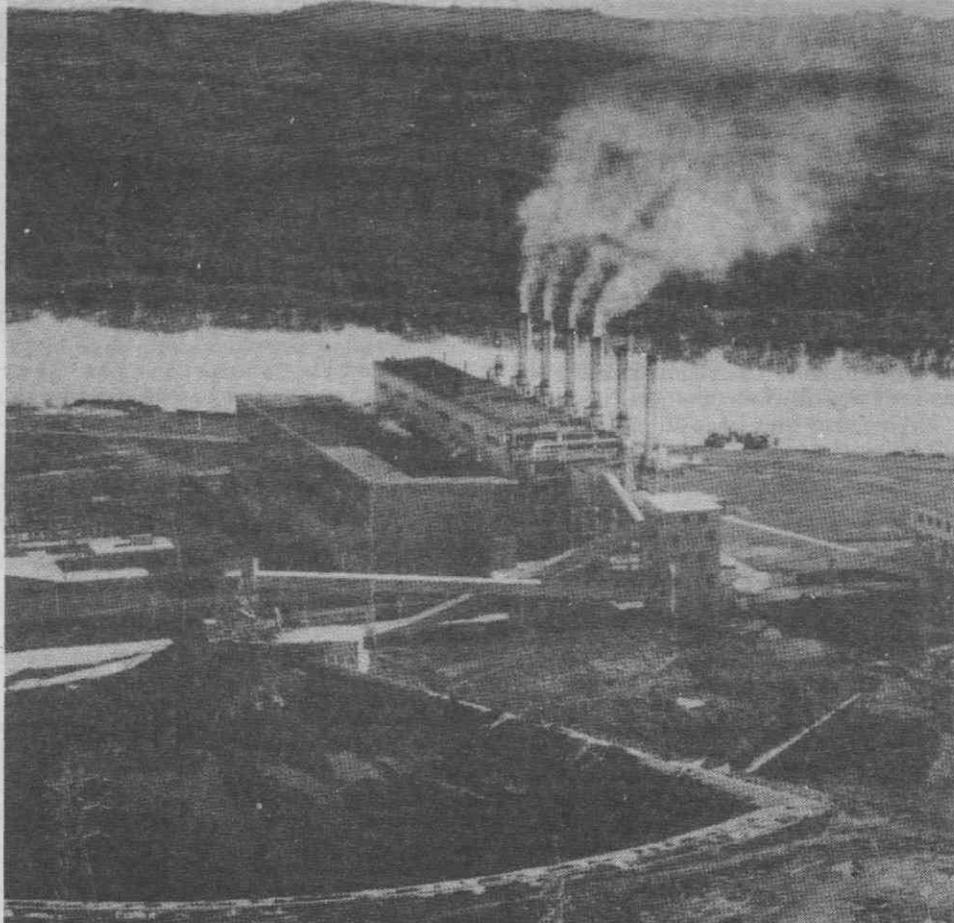
As fábricas que operam com produtos químicos e explosivos existem num número que se pode considerar significativo na nossa zona, e no parque industrial de Estarreja apresenta-se como o de mais forte risco.

Se por um lado os sistemas de prevenção e segurança tendem a ser cada vez mais sofisticados e funcionais, podendo-se aventar a hipótese dos riscos serem mínimos ou nulos, segundo alguns peritos na matéria o factor humano, apesar da formação técnica adequada, torna-se por vezes imprevisível e gerador de acidentes, embora os resultados se venham a tornar cada vez mais positivos através dum treino e aperfeiçoamento constantes.

Fundamentalmente o perigo reside no facto de ninguém saber actuar quando se verifica o acidente, regendo-se na maior parte dos casos pelo velho sistema do «salve-se quem puder», agravado, em alguns casos, pelo facto de alguns abnegados que ficam não saberem como actuar de forma eficaz, incorrendo no risco de agravarem a situação.

«Os próprios médicos da região afirmam não estar preparados para fazer face a essa

Urge criar na zona de Aveiro um Instituto de Emergência



A criação na zona de Aveiro de um Instituto de Emergência é um aviso de bom amigo. O desenvolvimento tecnológico e a acentuada industrialização têm os seus riscos e os seus custos. Há que assumir uns e outros.

situação e não possuem o equipamento necessário. Se se desse o caso, teriam que improvisar e sem saber como» — afirmou-nos a propósito o Sebastião Dias Marques.

Neste quadro, têm vindo a ser desenvolvidos esforços junto da Administração Central no sentido de ser criado, com a maior brevidade possível um Instituto de Emergência com o fim

de prevenir a enfrentar este tipo de situações, a nível da nossa região.

Embora não se saiba concretamente quando poderá vir a transformar-se em realidade, os contactos já começaram e, inclusive, a nível internacional estão a ser desenvolvidas acções de sensibilização junto de entidades e instituições que poderão vir a prestar um forte contributo para a sua concretização.

Nem os boletins de matrícula escaparam...

Terminaram as matrículas para que os alunos de diversas escolas tenham a faculdade de frequentar os estabelecimentos de ensino. Para uns a matrícula foi feita para que pudessem frequentar pela primeira vez um outro ensino; outros repetiram as matrículas para o mesmo ano; para outros ainda é o subir dos degraus passo a passo. Até aqui tudo bem. É exigida, na altura da matrícula, aos encarregados de educação, a apresentação de boletins próprios, para além do bilhete de identidade, fotografias, selos e boletim de vacinas em dia. Aconteceu em Aveiro que esses boletins se tivessem esgotado nas diversas papelarias existentes na cidade, dias antes de terminado o prazo para se efectuarem as matrículas. Nas livrarias e papelarias não se encontrava o conjunto de boletins, completo: se se encontrava o modelo 452 não se encontrava o 407, o das opções, neste caso para quem fosse frequentar o ensino secundário, pela primeira vez. Este último necessariamente obrigatório para que pudesse ser anexado ao primeiro citado.

Foi uma verdadeira caça aos boletins até que, esgotados em toda a cidade, alguém conseguiu o último dos últimos e teve a ideia original de poder arranjar uns tostões e resolveu vendê-los. Se bem o pensou, melhor o fez. Munido-se de um exemplar como atrás referimos, cujo custo seria de 10\$00, mandou-o fotocopiar por outra importância similar e, colocando-se num local onde pudesse aperceber-se das aflições no recinto de um estabelecimento de ensino, conseguiu vender centenas (ou mais?) de exemplares a todos quantos, desesperados e sem se darem conta do «negócio» de ocasião, resolveram assim o problema que de momento os afligia sem contudo se aperceberem que de um acto ilícito se tratava, vendendo-se e comprando-se por mais de 100\$00 aquilo que lhe custara cerca de 20\$00. Registamos ainda a admiração de um dos funcionários que faziam a recepção dos boletins de matrículas, referindo-se que estes não se encontravam picotados, por ser norma entregar-se uma parte dos mesmos a quem faz as matrículas.

Por que razão os estabelecimentos de ensino não se hão-de munir antecipadamente daqueles modelos «números tais» e restante documentação necessária?

Dionísia Mestre

O LEITOR TEM A PALAVRA

Era uma vez... uma avaria na linha

Presenciamos uma cena na Estação dos Caminhos de Ferro de Aveiro que deixou em dúvida a eficácia com que alguns funcionários exercem a sua profissão. Depois de algum tempo de passagem por aquela estação ferroviária, ouviu-se uma voz grave através do altifalante, anunciando previamente a chegada de certo comboio proveniente do Porto com destino a Lisboa e que faria paragem na linha 5 — plataforma 3. Vários passageiros que se encontravam à espera do referido transporte, estavam na plataforma indicada, conforme foram informados. Porém, chegando o comboio, efectuou a sua paragem na 1.ª plataforma — linha 1, contrariando a informação dada, momentos antes viram-se assim impedidos de transpor outras carruagens estacionadas entre uma e outras linhas, para poderem alcançar o comboio desejado.

Houve um certo alarido, confusão própria da ocasião e o impedimento de se cumprirem horários. Após a paragem, o mesmo comboio seguiu o seu destino sem que pudessem entrar alguns dos passageiros. Depois de se terem dirigido ao funcionário responsável, soube-se que este se «descartou», alegando uma avaria na linha. Essa avaria pode ter sido verdadeira, embora não possa ilibar o funcionário em causa de responsabilidade perante os utentes.

Por que razão não se poderia ter avisado, pelo mesmo processo do altifalante, a alteração verificada?

A pergunta ficava no ar sem resposta...

Quem poderá anular os prejuízos a que os passageiros ficaram sujeitos?

Será que a CP não possui funcionários à altura e em condições de verificar atentamente o decorrer de todo um processo, uma vez que ali se encontram para poderem servir convenientemente os passageiros?

Cenas como esta poderão pôr em causa os bons serviços prestados por aquela estação ferroviária e respectivos funcionários.

Acreditamos que tudo o que se passou tenha sido mero lapso mas também somos da opinião que já é o suficiente «sacrificar» passageiros aquando das greves efectuadas por alguns funcionários da mesma empresa ou mesmo os atrasos que constantemente verificamos, quanto mais serem mal servidos por enganar que não são perdoados nem suportados por quem paga o bilhete e quer ser bem servido ou pelo menos, bem informado. Pelo menos isso.

M. Dionísia
Aveiro

5.º Festival Nacional de Folclore de Sarrazola

O Rancho Folclórico «As Lavadeiras de Sarrazola» promove no próximo dia 27, amanhã, o seu 5.º Festival Nacional de Folclore, com início às 14h30.

O festival terá o seu início com um desfile etnográfico a partir do largo da Portucel, em Cacia, dirigindo-se para o campo de Sarrazola, onde actuarão os ranchos folclóricos do Retaxo, Penedo, Passal de S. Pedro da Cova, das «Lavadeiras do Vale de Sousa», «Corticeiros de Cima», da Gafanha da Nazaré, de Silvalde e o grupo organizador.



Foto do Rancho Folclórico «As Lavadeiras de Sarrazola», dentro dos barcos típicos da região aveirense.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO NA ESTAÇÃO DE EIXO

Com o intuito de pôr termo a uma situação que se ia agravando de dia para dia, através duma destruição sistemática levada a cabo por alguns energúmenos, a CP deu início a um conjunto de obras de recuperação da Estação de Eixo.

De há algum tempo a esta parte, aquela estação encontrava-se praticamente abandonada, tendo o seu edifício sido alvo dos mais diversos danos. Agora que a recuperação está à vista, será necessário dotá-la de pessoal que possa impedir o recomeçar das acções de vandalismo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 333

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Taxa de ocupação hoteleira desce em Aveiro

Todos os anos, pelo Verão, surgem cores diferentes, pelas ruas ouvem-se outros idiomas. É como se de um momento para o outro o País se transformasse numa pequena Babel. É a época de veraneio. Da procura do Sol, do mar, da sombra das florestas, das cidades diferentes. Em suma, o turismo de Verão.

Mas, o turismo anda profundamente ligado à capacidade hoteleira, que entre outros factores se torna determinante, principalmente para as regiões que aspiram a conseguir um «boom» igual ao do Algarve.

A cidade de Aveiro, as zonas balneares da Barra, Costa Nova, Vagueira e outras da região, apostam cada vez mais forte no turismo, e começam a tentar esforços no sentido de serem dotadas e criadas as devidas infra-estruturas.

Na cidade de Aveiro e arredores quatro unidades hoteleiras, esperam de ano para ano que a sua taxa de ocupação atinja os cem por cento. Mas... entre os sonhos dos hoteleiros e a realidade, a diferença apresenta números na ordem de menos 30 a 40%, havendo casos em que a taxa de ocupação descerá aos 50%.

Um contacto com os responsáveis pelas unidades hoteleiras revela que este ano se pode calcular na região uma quebra de 15 a 18% relativamente a igual período do ano passado. Motivos?

Por um lado, o decrescente poder de compra do turista português, que cada vez mais se vê forçado a passar férias em casa, ou pouco mais longe. Os estrangeiros, começam eles também, apesar de Portugal ainda ser um dos pontos mais baratos da Europa, a acusar uma certa quebra no poder económico. Ainda, a somar a esses factos, a falta de estruturas que constituam pólos de atracção capazes de fixar os turistas na cidade de Aveiro, por períodos superiores a dois ou três dias.

No entanto, e a avaliar pelas obras para aumento de capacidade e investimentos na melhoria de qualidade prestação de servi-

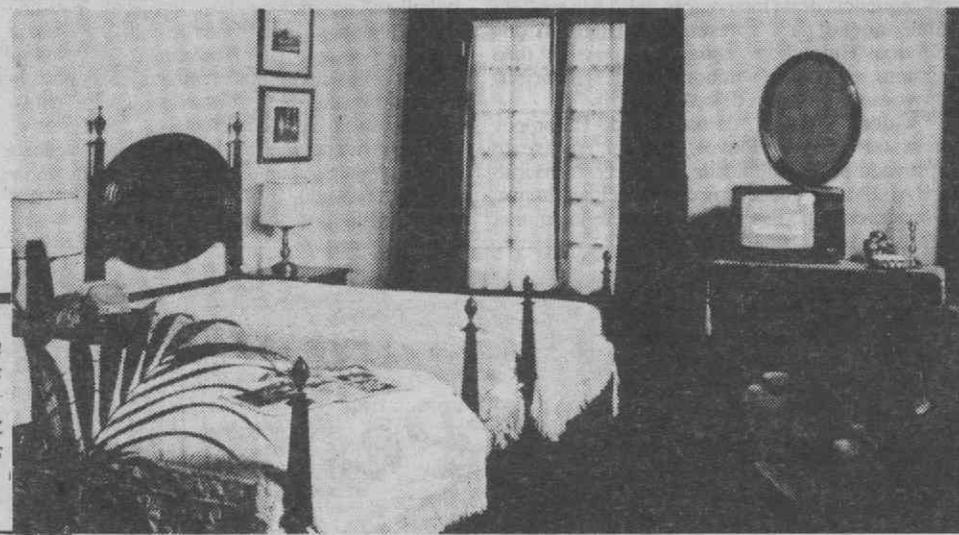


As pessoas «desviam-se» para os parques de campismo. Esses, na zona de Aveiro, estão cheios.

ços, e por outro lado o panorama desanimador da quebra da taxa de ocupação, poder-se-ia pensar em contra-senso. No entanto, os industriais de hotelaria avei-rens, estão neste momento a tentar a sua aposta mais forte. A via rápida Aveiro-Vilar Formoso que, permitindo um afluxo humano maior e mais rápido, pode vir a influenciar de forma significativa o panorama hoteleiro da cidade.

Mas... segundo a opinião dos hoteleiros, a via rápida, o porto comercial não resolverão o problema, se lado a lado, não forem criadas as tais estruturas de fixação do turista por prazos superiores a dois ou três dias. Salientam inclusive, que a própria

Universidade de Aveiro, poderia à semelhança do que acontece noutros pontos do País, contribuir para esses fins, se apresentasse mais garra na realização de colóquios e seminários, quer nacionais quer internacionais.



Contrariamente ao que seria de prever, em Aveiro continuam vagos bastantes quartos dos hotéis da cidade. Os turistas vêm, passam... mas não se fixam. Faltará talvez um plano de retenção que convide os visitantes a ficar mais tempo.

RONDA CITADINA

Lota de Aveiro rendeu ontem na casa dos 2.600 contos

Foi o pescado das motoras o que rendeu ontem mais na lota de Aveiro, com um total de 2.137.415\$00. A este valor há a juntar 78 contos da pesca local e mais 420 provindos da pesca de arrasto em que se ocupam dois arrastões pescando 3.035 quilos de peixe variado.

Porto de Aveiro: quatro entradas e três saídas

Entraram no porto de Aveiro, ontem, quatro navios: o dinamarquês «Eva Bres», que veio carregar madeira; o multi-tanque «Frisia», vindo de Singapura, que descarregou anelina e nafta; o alemão «Unita-H», que também veio carregar madeira; e por fim, o alemão «Ciopeia», que veio carregar pasta de papel.

Sairam por sua vez três navios: o holandês «Murten», que saiu em lastro depois de ter descarregado aço; o inglês «Humber», que saiu carregado de pasta de papel e o português «Maria Eane», igualmente com pasta de papel.

GNR da Gafanha da Nazaré recuperou carro roubado

A GNR da Gafanha da Nazaré, depois de aturada investigação, conseguiu identificar e capturar o autor do furto de um automóvel, um menor de 15 anos.

O veículo, que era propriedade da Renault Portuguesa, estava a ser utilizado por um técnico daquela firma e foi avaliado em 1300 contos.

O processo vai agora seguir as vias legais.

Choque entre ligeiros sem consequências de maior

Ontem, cercas das 14,30 horas, na Estrada Nacional n.º 3281, junto a Rocas do Vouga (Sever do Vouga), dois ligeiros chocaram, quando um deles fazia marcha a trás numa curva.

Os veículos eram conduzidos por Diamantino Rodrigues, de 80 anos, residente em Fojo, Silva Escura, e por Custódio Dias, de 42 anos, residente em Rocas do Vouga, Sever do Vouga.

Apenas há a registar danos materiais, tendo a GNR de Sever do Vouga tomado conta da ocorrência.

Feira de Artesanato de Aveiro vem aí

Artesãos já escolheram locais

ANIMAÇÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

A animação da responsabilidade da Região de Turismo da Rota da Luz, da Câmara Municipal de Aveiro e do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, terá lugar aos sábados e domingos.

No entanto, o FAOJ marcava uma presença especial, pois disporá de um «stand» onde tratará da emissão do cartão jovem até às 22 horas, e onde haverá jogos informáticos incluindo perguntas e respostas sobre artesanato (eventualmente com prémios para as melhores respostas, e onde também funcionará um centro de informação juvenil); além disso, no salão do pavilhão rectangular haverá as 21.30 horas, um ciclo de cinema sobre artesanato e etnografia, com títulos a anunciar brevemente.

Por sua vez, a Cooperativa «A Barraca» está a organizar a realização de palestras acerca de artesanato.

Numa das barracas, servir-se-ão petiscos regionais.

As exposições terão o seguinte horário: dias de semana, das 15 às 23 horas, sábados, domingos e feriados, das 15 às 24 horas.

O vereador professor Celso Batista dos Santos, e responsáveis da Região de Turismo da Rota da Luz e do Gabinete de Design tiveram um encontro com cerca de 30 artesãos do distrito, incluindo elementos da Cooperativa «A Barraca», para troca de impressões acerca da sua presença na VII FARAV — Feira de Artesanato da Região de Aveiro, que se realiza de 2 a 7 de Agosto próximo, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Tendo-se deslocado a esse recinto, os artesãos já procederam à recolha dos locais que vão ocupar.

Foi, entretanto, decidido que a primeira MIC — Mostra de Indústria de Cerâmica, terá lugar, no recinto, de 9 a 17 de Agosto.

Por outro lado, está já em preparação a exposição histórica de cerâmica antiga, com material proveniente da Câmara Municipal de Aveiro e de colecções particulares, assim como uma exposição de trajes regionais.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

Não houve revisão dos fundos FEDER

Com a presença de 19 deputados, dois do PS, dois do PSD, um da APU e os restantes 14 do CDS, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária no passado dia 24.

Com uma ordem de trabalhos de 6 pontos, dado o extenso período de antes da ordem do dia, não se passou do segundo ponto.

Assim, o vogal Fernando Marques, do CDS, e presidente da Junta de Freguesia da Glória, começou por propor um voto de pesar pela morte de Manuel da Costa Freitas, conhecido popularmente por Necas do Museu, que durante muitos anos se dedicou ao Museu da nossa cidade, voto que foi aprovado por unanimidade, referindo-se em seguida ao arranjo dos pavimentos da zona da freguesia da Glória, tendo ficado com a promessa de que dentro de 15 dias as passeadeiras, pelo menos ficarão prontas.

O presidente da Câmara disse ainda, e referindo-se ao estado dos pavimentos, que vai ser usada a pavimentação a asfalto quente na cidade.

Um voto de louvor à obra de Mesquita Rodrigues, Reitor da Universidade de Aveiro, que hoje se jubila, e aprovado por unanimidade, foi proposto pelo deputado centrista eng.º Neves.

O dr. Jorge Nascimento, depois de se referir à «lamentável e pesada» situação em Águeda, originada pelo incêndio que há poucas semanas consumiu vidas e hectares de madeira, propôs também um voto de pesar às famílias enlutadas, voto que foi extensivo a Anadia pois alguns dos bombeiros mortos eram daquela zona, tendo sido aprovado por unanimidade, como aliás todas as aprovações que se fizeram nesta Assembleia.

Referiu-se ainda este deputado ao problema causado pela má gestão da vala hidráulica que capta o lixo do Matadouro Municipal, tendo-se, na sequência desta intervenção aprovado também uma moção para apresentar à Direcção dos Serviços Hidráulicos, entidade responsável pelo assunto, com vista a minorar os efeitos nocivos provocados por esses dejectos.

Gilberto Madail, da bancada do PS propôs mais um voto de louvor, que foi igualmente aprovado por unanimidade, pela recente criação da AIDA, de que é um dos principais impulsionadores, tendo-se em seguida referido a uma

possível revisão dos fundos FEDER, o que poderia originar a vinda de alguns subsídios para a região de Aveiro.

No entanto, o presidente da Câmara, em resposta às questões de Gilberto Madail desfez as esperanças, dizendo contudo que possivelmente no fim do ano, as Câmaras que tenham apresentado projectos que foram aprovados, venham ainda a receber alguns subsídios.

Aquele representante do PS referiu-se ainda ao projecto da fábrica Jerónimo Pereira Campos, e à promessa da Secretaria de Estado de Emprego, deste vir a ser lançado em Setembro próximo.

Parece pois que esse mesmo projecto sofreu algumas alterações, segundo Girão Pereira, o que originou um atraso de 60 dias, prevendo-se pois o seu início para Novembro, implicando o projecto um total de 1 400 mil contos.

A quinta intervenção, neste período de antes da ordem do dia, e foi para Carlos Jerónimo, da APU, que tendo pedido alguns esclarecimentos sobre os relatórios de contas, se referiu à regulamentação para preservação das zonas antigas da cidade, em especial a zona da beira mar.

Aqui, mais uma vez se referiu o presidente do Município ao regulamento que está a ser estudado, referindo que as zonas antigas da cidade se encontram protegidas pois o GTL se encontra a fiscalizar a zona, estando entretanto à espera que o Poder Central defina uma política em que se possa basear.

POUSADA DA JUVENTUDE A ANDAR

Carlos Jerónimo questionou ainda a Câmara em relação às acções que tem desenvolvido para com os jovens, integrados no projecto de Ocupação dos Tempos Livres.

A Câmara tem pois cerca de 100 jovens a trabalhar, no âmbito deste projecto, havendo ainda algumas zonas onde os jovens estão a constituir as suas próprias instalações desportivas, e foi já apresentado um projecto, por um grupo de jovens da freguesia de Esgueira, para a construção de habitações sociais.

O presidente referiu ainda que a instalação da Pousada da Juventude se encontra em andamento, ficando instalada no edifício onde actualmente funciona a Cruz Vermelha.

O comandante Faria dos Santos, da bancada do PSD, interveio em seguida referindo-se à poluição e à necessidade de o Poder Local exercer pressão para se canalizarem verbas para investimento nas áreas mais necessitadas, e não se esqueceu de lembrar que as eclusas ainda não são eclusas.

A resposta às eclusas não se fez esperar, tendo Girão Pereira chamado de «problema melindroso» ao assunto, dizendo que tem havido sérias dificuldades com a empresa, mas que no entanto tinha tido a promessa de que em 14 de Agosto tudo estaria resolvido, tecendo em seguida uma série de comentários técnicos finalizando com a promessa de publicação de um comunicado, «seco, lacónico e puramente técnico».

O comandante Faria dos Santos referiu-se ainda ao deficiente abastecimento de água que ultimamente se tem sentido, que segundo resposta obtida, se deve ao facto da estação de Oliveirinha estar só a funcionar a 20% e em Cacia e S. Bernardo haver dois furos que não estão a funcionar.

A última intervenção deste período de antes da ordem do dia coube à deputada, também do PSD, Maria Antónia, que se preocupou também com a escassez dos recursos de água do concelho e com a preservação das zonas antigas.

Voltou, mais uma vez a referir-se à protecção do recreio da Escola de Vera Cruz e a sinalização da estrada da Barra junto ao novo cruzamento e saída da cidade.

A resposta às suas perguntas foi optimista, assim, está a proceder-se à compra de postes para iluminação do referido cruzamento.

Quanto ao recreio, o projecto de recuperação do largo está quase concluído e em Outubro entrará em execução.

PROJECTO DO I.S.C.A. QUASE CONCLUÍDO

Entrando-se finalmente na ordem do dia, deu-se seguimento ao Primeiro ponto, a comunicação do presidente da Câmara acerca das actividades municipais.

Girão Pereira referiu-se em primeiro lugar ao protocolo assinado com a Universidade, que já tínhamos referido em anterior edição, e que se

destina à cooperação científica entre a entidade camarária e o Departamento de Ambiente da Universidade, tendo como áreas privilegiadas a qualidade do ar, água, tratamento de resíduos sólidos, e o planeamento e ordenamento do território, pretendendo-se ao mesmo tempo trazer a informática até à Câmara.

Referindo-se ainda à Universidade, disse Girão Pereira estar já em andamento a construção do bloco central dos Serviços Centrais, estando também previsto para Setembro próximo o início da construção do edifício do Departamento de Electrónica, investimento da ordem dos 350 mil contos, assim como para 87 e do Departamento de Biologia.

A passagem superior a sul da Avenida 25 de Abril, e o seu enquadramento no panorama geral, a pista de atletismo de piso sintético, uma pista de competição, que se torna necessária num distrito que é o segundo em praticantes de atletismo, mereceu também referência.

Finalmente o presidente da Câmara referiu-se ao edifício para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração, prevendo-se para Agosto a abertura do concurso.

A Câmara participou com o terreno e o projecto, havendo pois mais 75 mil contos que terão de ser gastos até final de ano.

Em esclarecimento ao deputado Carlos Jerónimo, Girão Pereira disse ter sido considerada como prioridade número um a construção em Aveiro de umas piscinas.

Aquele deputado referiu-se ainda à actual variante e a necessidade de reparação do pavimento da mesma que, pelo que se depreende também não se sabe quando será.

O deputado socialista Rocha Andrade inquiriu o presidente acerca do possível acesso sul ao porto de Aveiro, que pelo que se deduz é coisa que não existirá.

A reunião terminou com a aprovação, por unanimidade do «esboço das bases gerais para a Associação de Municípios».

Destina-se esta Associação à conjugação de esforços, dos vários municípios, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo e Murtosa, para levar a efeito o projecto de captação de águas no Carvoeiro, prevendo-se a possibilidade de alargamento dos objectivos a todo o campo de saneamento básico.

Ao lado da antiga Pensão Aveirense bombeiros dominam incêndio em prédio em ruínas

— SUSPEITA DE FOGO POSTO

Na noite de quinta-feira para ontem declarou-se um incêndio num prédio desabitado contíguo à antiga Pensão Aveirense, precisamente na esquina da Rua dos Voluntários (Guilherme Gomes Fernandes) com a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, a pouco mais de 100 metros do quartel dos Bombeiros Novos.

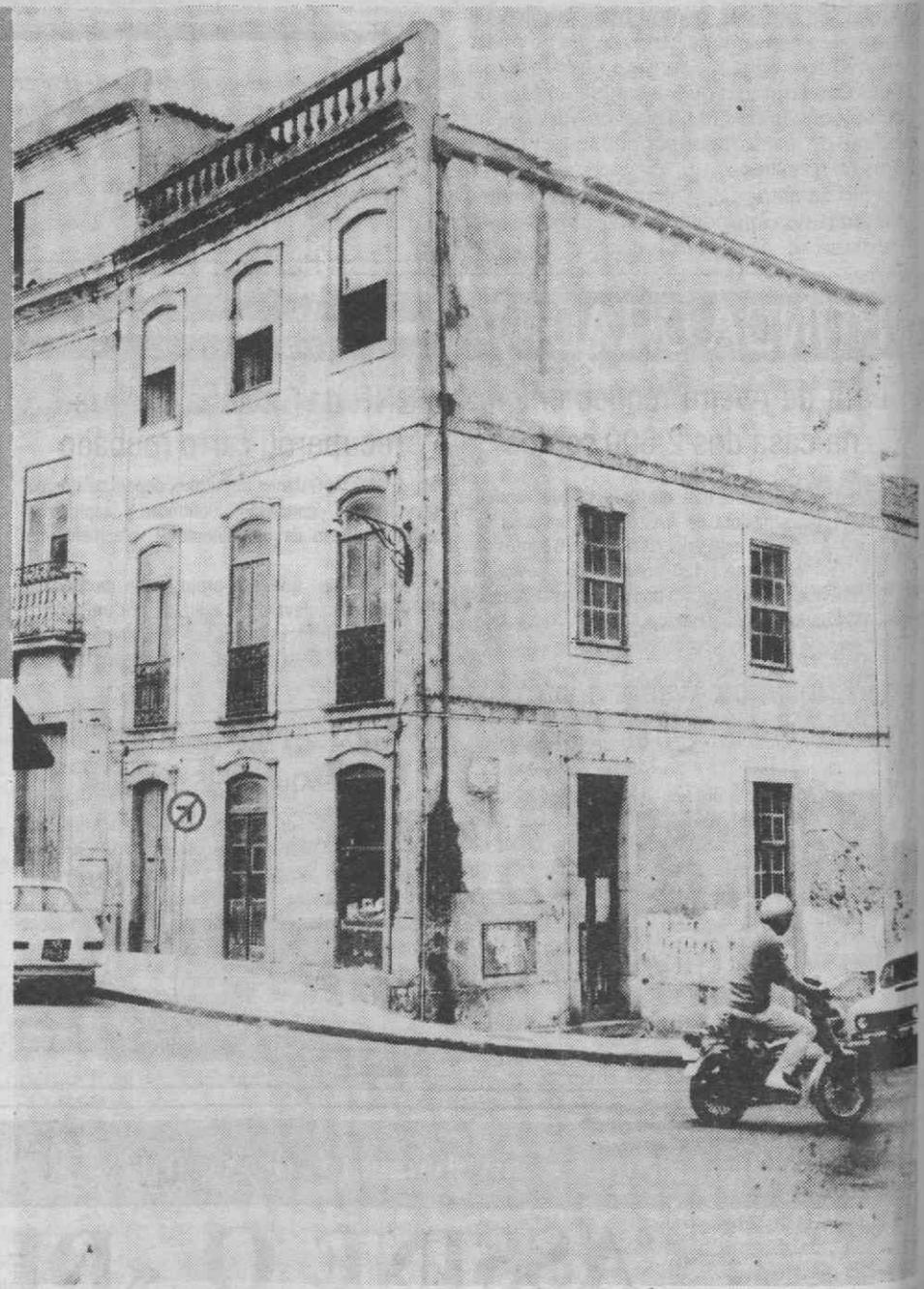
A cair de velho, aquele prédio ameaça ruína por todos os lados. De construção muito antiga, de madeira em grande parte e toda ela ressequida pelos anos, um fogo ali constituiu de imediato grave risco de atingir proporções alarmantes. Não foi todavia, o caso desta vez, iniciando-se no

andar cimeiro do prédio (cuja entrada se processa pelos números 2 e 4 da Rua dos Voluntários), os bombeiros da cidade, num total de cerca de trinta homens pertencentes às duas corporações, combateram o sinistro a partir do tecto, servindo-se da escada Magirus. E fizeram-no com êxito bastante para impedir que o fogo se propagasse aos andares inferiores e — mais perigoso ainda — ao edifício da própria Pensão Aveirense, ele também abandonado e em ruínas. Se tal propagação não tivesse sido evitada, estaríamos a esta hora a lamentar trágico sinistro, dado o quanto

teria sido difícil impedir depois que todo aquele quarteirão de casas não viesse a ser atingido.

Os prejuízos são, pois, coisa pouca. Num prédio a cair aos bocados, são escassos os prejuízos possíveis. Prejuízo sério será mais o manter aquela situação, com os dois prédios em ruínas, a constituírem perigo para a segurança das pessoas e com certeza a causarem prejuízo também aos próprios donos. Não será eventualmente impossível que Câmara Municipal e proprietários cheguem a uma plataforma de entendimento que viabilize um qualquer futuro para aquele espaço. Falam-nos que já em tempos estivera para ali previsto um projecto que a Câmara considerou então inviável, porque «megalómano». Se tal projecto não serve, outros haverá que se possam aproveitar com certeza.

Quanto às causas do incêndio, apenas podemos dizer que os bombeiros admitem como altamente provável que se trate de fogo posto. Pois se lá não mora ninguém, se a energia nem sequer está ligada, como é que o fogo se poderia ter iniciado? As autoridades que investiguem, se for caso disso.



Este o prédio em que se verificou o incêndio, que faz esquina com a Rua dos Bombeiros Voluntários (Guilherme Gomes Fernandes) e com a Rua Conselheiro Luís de Magalhães.

Águeda presente na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha

A Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, que, até amanhã decorre em Ferrol, numa organização conjunta da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação e do município daquela cidade galega, reúne cerca de 500 expositores, distribuídos pelos 75 mil metros quadrados do recinto de exposição, 10 mil dos quais cobertos.

Este certame é considerado como o de maior importância do Noroeste de Espanha, estando nele representadas as mais variadas actividades económicas, desde a metalomecânica até ao artesanato, com especial relevo para a indústria automóvel e de mobiliário.

ÁGUEDA PRESENTE

Esta é a primeira edição da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha com

características internacionais, pois conta com a participação de instituições e empresas vindas de vários países, tais como a Nigéria, Egipto, Colômbia, França e Portugal.

O nosso País está representado pela região de Águeda, através da Associação Industrial de Águeda e, ainda, de três empresas aguedenses, a Revigrés, a Almeida e Saraiva e a EEE.

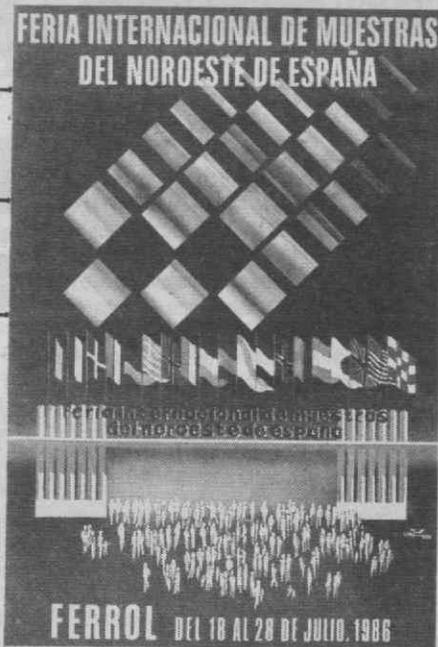
Como referimos em edição anterior do nosso Jornal, o objectivo principal da participação da AIA no certame consistia na divulgação das feiras organizadas por aquele organismo, a «Expoágueda/86» e a «Subcontrata/86», que terão lugar no próximo mês de Setembro. As metas da AIA têm sido amplamente atingidas, pois, ao que nos foi dado apurar, após os contactos realizados, os responsáveis da AIA constataram a existência de empresas e instituições interessadas numa participação nos atrás citados certames, nomeadamente, e entre outros,

uma empresa espanhola produtora de escadas metálicas, uma outra de produtos derivados da borracha e, ainda, um comerciante egípcio.

Importa aqui salientar que uma agência de viagens, representada na feira, mostrou-se «profundamente interessada» em organizar uma excursão reservada a industriais da Galiza, a Águeda, na altura da realização da Expoágueda e Subcontrata.

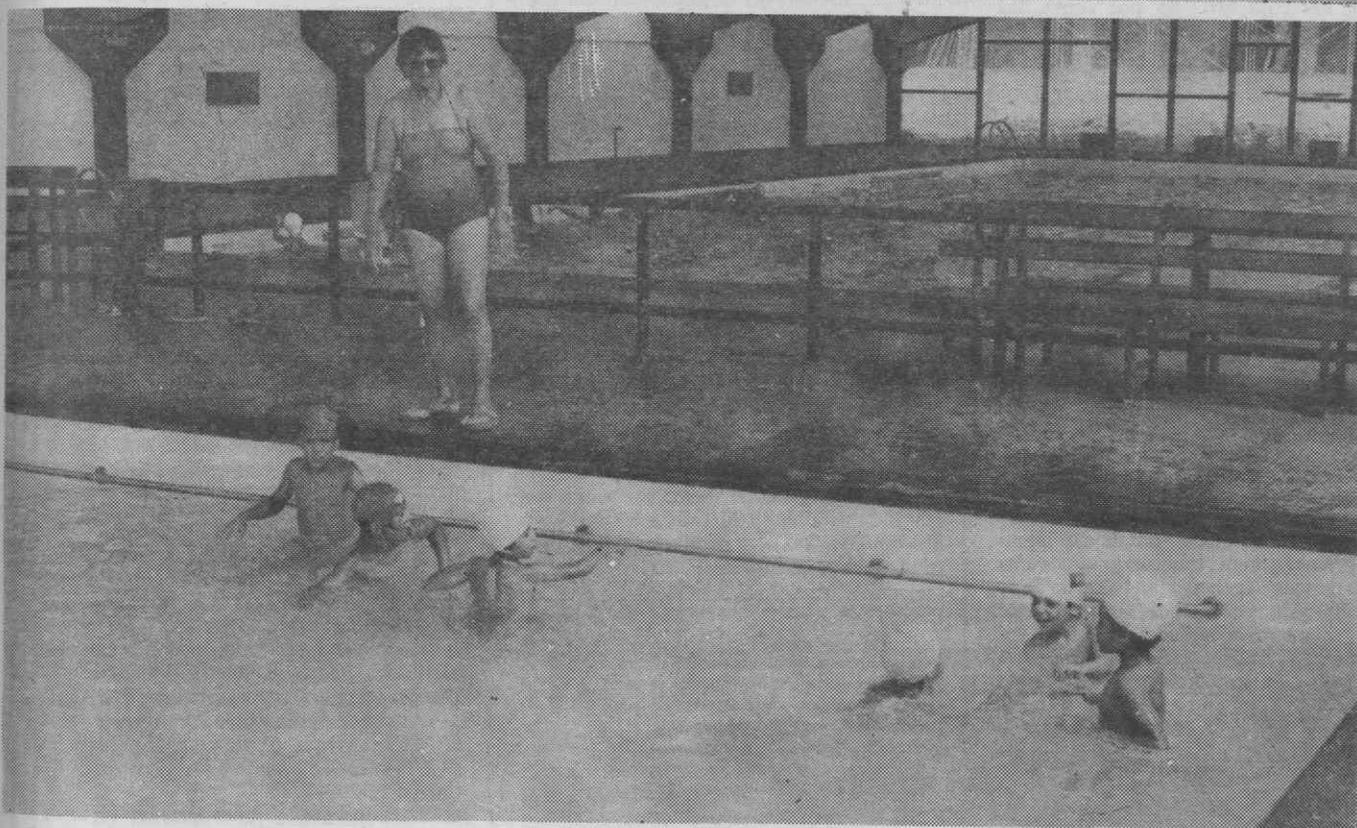
Por outro lado, o INFE-Galiza, organismo que cumpre as mesmas funções em Espanha que o ICEP português, comprometeu-se a divulgar os dois certames junto de empresas galegas viradas para a exportação, sendo ainda importante notar que, caso a sede do organismo (INFE-Madrid) se mostra interessada, o INFE-Galiza poderá participar naqueles certames.

Amanhã, na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, será comemorado o «Dia de Portugal», dedicado exclusivamente a



Águeda e à sua região, estando previstas as presenças do presidente da Câmara Municipal, eng.º José Júlio Ribeiro, e do presidente da AIA, Augusto Gonçalves.

Do nosso enviado especial
Carlos Rodrigues



Durante uma aula de natação. Ao fundo a D. Lola, antiga nadadora de Águeda.

DESDE A ABERTURA

Mais de 2.500 pessoas frequentaram a Piscina Municipal

Segundo apurámos junto dos funcionários camarários responsáveis pela Piscina Municipal, desde a sua abertura, verificada no princípio do corrente mês, já frequentaram aquelas instalações mais de 2500 pessoas, número que demonstra bem o elevado interesse, para a população aguedense, daquele equipamento público.

Para além de uma salutar ocupação dos tempos livres, a piscina tem vindo a proporcionar a muitas crianças a possibilidade de aprenderem a nadar e, segundo as palavras da professora de natação, D. Lola, 15 dessas crianças já conseguem dar as primeiras braçadas.

Entretanto, a Câmara Municipal de Águeda continua a estudar o problema do sistema de aquecimento da água, a fim de permitir que a piscina possa abrir as suas portas também no Inverno.

RECARDÃES

Arruamento de Vale do Senhor é prioritário

A Câmara Municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões, deliberou solicitar um parecer à Assembleia de Freguesia e à Junta de Recardães sobre a prioridade da realização de obras no arruamento que dá acesso a Vale do

Senhor ou aquele que serve a Póvoa das Ladeiras. Os órgãos autárquicos de Recardães concluíram que a beneficiação do arruamento que dá acesso a Vale do Senhor era prioritário, devendo agora a Câmara Municipal pôr a concurso a obra.

Importa aqui notar que, no Plano de Acti-

vidades do Município para 1987, consta o alcatroamento do arruamento que dá acesso a Vale do Senhor, passando por uma unidade industrial daquela zona, estando orçamentada uma verba de 2 mil unidades.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano): 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Torneio do Illiabum Clube: vitória do «Santa Margarida»

Terminou há dias o XVI Torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Illiabum Clube, que registou a participação de 32 equipas.

A Escola de Condução «Santa Margarida» ao bater, na final, a equipa da «Galeria do Vestuário», por 2-1, alcançou o seu terceiro triunfo consecutivo, score que até agora não havia sido alcançado por mais nenhuma equipa.

Na terceira posição colocou-se a equipa de «Regas Marlux» à qual também foi atribuído o troféu simpatia, tendo a «Boutique Anne Louise» recebido a taça disciplina.

Rui Neves da «Galeria do Vestuário» foi o melhor marcador, enquanto Paulo Silva, guardião da equipa vencedora do torneio obteve o galardão atribuído àquele lugar.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, proveniente de um acidente ocorrido em Eixo, tendo posteriormente seguido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Fernando Jorge Silva Reis, de 21 anos, solteiro, metalúrgico, residente em Oliveirinha.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Angelina Maria Cardina J. Costa, de 24 anos, casada, residente nesta cidade; António Manuel P. Castro, de 26 anos, solteiro, químico, residente em Bonsucesso; Carlos Alberto Santos Martins, de 20 anos, solteiro, funcionário dos CTT, residente da Barra e, Carlos Manuel Ferreira Rocha, de 14 anos, solteiro, mecânico, residente em S. Bernardo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam regressar as suas residências: David Fernando Rocha, de 15 anos, residente em Salgueiro — Vagos; Sílvia Maria Pereira Simões, de 23 anos, casada, doméstica, residente em Tabueira e, João Evangelista Jesus Cruz, de 25 anos, casado, comerciante, residente em Coimbra.

Incêndio em mato em Vagos

Os Bombeiros Voluntários de Vagos foram ontem chamados, cerca das 17 horas, para um incêndio que deflagrou em Tabuço, Vagos.

Apenas arderam 2 hectares de mato, sem ter havido consequências graves.

O incêndio foi dominado em hora e meia, por cerca de 10 homens e dois carros.

Pelo País

FERNANDO NAMORA EM JAPONÊS

«Apenas uma Laranja» é o título de uma selecção de narrativas da obra «Retalhos da Vida de um Médico», de Fernando Namora, que acaba de ser lançada em Tóquio — foi hoje anunciado em Lisboa. A selecção e a tradução para o idioma japonês são da responsabilidade do professor Shiro Iyanaga e o volume, de boa qualidade gráfica, tem cerca de 300 páginas. É a terceira colectânea publicada no Japão baseada nos «Retalhos da Vida de um Médico».

ORDEN DOS ADVOGADOS: ELEIÇÕES EM DEZEMBRO

Oito mil advogados portugueses vão às urnas em Dezembro para escolher um bastonário da respectiva Ordem para os próximos três anos. Duas candidaturas já foram anunciadas, a do advogado do Porto Augusto Lopes Cardoso e a do advogado de Lisboa José Manuel Galvão Teles, membro da Comissão Política do PS. António Osório de Castro, actual bastonário, escusou-se a revelar se se tenta recandidatar ao lugar.

AUTO PESADO ARDE NA ESTRADA

Um automóvel e um veículo pesado carregado de papel para impressoras de computador chocaram ontem de madrugada entre Arraiolos e Montemor, tendo resultado um morto e o incêndio do pesado. Os Bombeiros de Arraiolos foram chamados ao local cerca das 3.45 horas para apagar o incêndio, que consumiu toda a carga do veículo e se propagou à vegetação da bermã da estrada. O condutor do ligeiro morreu. Era acompanhado da mulher e de uma filha, que foi transferida do Hospital de Évora para o Hospital de S. José, Lisboa.

TABACO INGLÊS COMERCIALIZADO EM PORTUGAL

A comercialização em Portugal das quatro principais marcas de cigarros internacionais da firma Turmac Tobacco Company foi anunciada quinta-feira em Lisboa. O Peter Stuyvesant King Size, Rothmans King Size, Dunhill International vão ser postos à venda em 2 500 postos. As três marcas Turmac já à venda em Portugal serão vendidas a 210 escudos cada maço de Peter Stuyvesant King Size e Rothmans King Size e 250 escudos cada maço de Dunhill International. Segundo os responsáveis pela comercialização, trata-se de um preço justo e razoável para os fumadores portugueses e excepcionalmente baixo para os visitantes estrangeiros.

ARTISTAS PODEM CANDIDATAR-SE À PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

Os artistas que queiram fazer a sua primeira exposição individual no domínio das artes plásticas poderão candidatar-se a partir de sexta-feira até 25 de Outubro aos subsídios da Secretaria de Estado da Cultura — foi ontem anunciado. O processo de cada candidato será apreciado por uma comissão de avaliação a nomear pela Secretaria. Os apoios a conceder para a realização das exposições, «individuais ou em grupo», será concedida sob a forma monetária ou cedência de materiais, equipamentos ou serviços. Cada artista é obrigado a apresentar relatório da exposição apresentada, bem como a incluir nas suas informações a entidade que apoia. A Secretaria de Estado da Cultura, que vem desde há quatro anos concedendo este apoio, exclui contudo candidatos da própria Secretaria. Os artistas poderão beneficiar deste apoio durante três anos consecutivos ou cinco alternados, não podendo beneficiar mais do que três vezes.

Maioria dos agricultores portugueses vai receber indemnizações compensatórias

Os agricultores portugueses que vivem em zonas de montanha, zonas desfavorecidas ameaçadas de despovoamento e zonas afectadas por dificuldades específicas terão, já a partir deste ano, ajudas directas à sua actividade.

A partir de Setembro, os agricultores em causa poderão inscrever-se, tendo direito a «indemnizações compensatórias» anualmente pagas pelo facto de possuírem bovinos, ovinos, caprinos e equinos, ou por simplesmente cultivarem terras, segundo certas condições.

O regulamento que delimita as regiões agrícolas portuguesas consideradas como desfavorecidas foi, segundo apurámos de fonte fidedigna, aprovado pelos ministros da Agricultura da Comunidade Europeia e abrange 80 por cento do território nacional, 75 por cento da superfície agrícola útil, 65 por cento das explorações agrícolas e 66 por cento da população activa no sector agrícola.

A classificação em causa permite às regiões e respectivos agricultores um regime de ajudas mais favorável no Plano de Investimento nas Explorações Agrícolas (Regulamento 797), sendo a majoração de 25 por cento em relação aos casos normais.

As indemnizações compensatórias funcionarão como um esquema paralelo de ajuda suplementar directa, com os seus custos suportados a 50 por cento pelos Fundos Comunitários e a outra metade pelo Estado português, num total anual estimado em 6 milhões de contos.

CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS DE MONTANHA

A classificação das zonas de montanha tem os seguintes critérios de delimitação:

Existência de condições climáticas muito difíceis, devido à altitude, traduzindo-se por uma redução do período vegetativo (ao Norte do Tejo: acima dos 700 metros de altitude, ao Sul do Tejo: acima dos 800 metros de altitude).

Existência de grandes declives, impedindo ou condicionando a utilização da mecanização (ao Norte e ao Sul do Tejo: acima de 25 por cento).

Combinação desses dois factores desde que a sua importância da dificuldade resultante de cada um deles tomada em separado seja menos acentuada (ao Norte do Tejo: a conjugação de uma altitude entre os 400 e os 700 metros e um declive médio superior a 20 por cento. Ao Sul do Tejo: a conjugação de uma altitude entre os 600 e os 800 metros e um declive médio superior a 15 por cento).

A classificação das zonas desfavorecidas ameaçadas de despovoamento, tem os seguintes critérios:

— Presença de terras pouco produtivas. O indicador utilizado foi a percentagem de solos susceptíveis de utilização agrícola em relação à

superfície do concelho em causa. Considerou-se como susceptível de utilização agrícola os solos incluídos nas classes A e B da «carta de capacidade de utilização agrícola».

CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS DESFAVORÁVEIS

— Fraca produtividade do meio natural. Recorreu-se ao produto agrícola bruto por hectare. O limite máximo estabelecido foi de 0,2 unidades por hectare, a média foi de 0,44 unidades por hectare, havendo seis excepções com valores de 0,3 unidades por hectare.

— Fraca densidade com tendência para a regressão da população. Consideram-se zonas desfavorecidas aqueles que apresentam simultaneamente mais de 30 por cento da população activa ligada à agricultura (média nacional 28,8 por cento), e menos de 56 habitantes por quilómetro quadrado (média nacional 110 habitantes por quilómetro quadrado) ou um coeficiente atracção/repulso negativo -0,5 por cento.

Os montantes das indemnizações compensatórias

As indemnizações compensatórias têm como variantes o número de cabeças, o conceito de «cabeças normais», adiante «CN», e os hectares de superfície cultivada.

As «CN» têm o coeficiente 1 para touros, vacas e outros bovinos de mais de 2 anos, e para equinos de mais de 6 meses, coeficiente de 0,6 para bovinos de 6 meses a 2 anos e coeficiente de 0,15 para ovinos e caprinos.

O montante das indemnizações compensatórias a atribuir a agricultores individuais no Continente é o seguinte:

1. Nas zonas de montanha acima dos 700 metros, a Norte do Tejo, e 800 metros a Sul do Tejo, ou com declives médios superiores a 25 por cento:

	ECUS/CN
Para as primeiras 10 cabeças normais	96
Para as 10 cabeças normais seguintes	82
Para as 10 cabeças normais seguintes	75
De 1 a 10 hectares de superfície cultivada, excepto a destinada à alimentação do efectivo pecuário, a produção de trigo ou a ocupada com pomares de macieiras, pereiras e pessegueiros	85

2. Nas zonas de montanha entre 400 e 700 metros a Norte do Tejo e entre 600 e 800 metros, a Sul do Tejo, ou em zonas com dificuldades específicas:

	ECUS/CN
Para as primeiras 10 cabeças normais	70
Para as 10 cabeças normais seguintes	60
Para as 10 cabeças normais seguintes	50

Quanto a este critério, houve unicamente uma excepção, o concelho de Sines.

A classificação das zonas desfavorecidas, afectadas por dificuldades específicas recaiu sobre a as seguintes regiões: massivo calcário «estremenho», Região Autónoma dos Açores e Ilha do Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira.

Entende-se como agricultor de região desfavorecida, a pessoa singular, os agrupamentos de agricultores, as cooperativas agrícolas ou as sociedades que dediquem à actividade agrícola pelo menos 50 por cento do seu tempo total de trabalho e explorem, conforme os casos, no mínimo de 0,5 a 3 hectares.

As indemnizações compensatórias são pagas anualmente, numa única prestação, aos agricultores que se obriguem, por declaração escrita, a manter a actividade agrícola e o efectivo pecuário, se for caso disso, durante um período não inferior a 5 anos, com início na data do primeiro pagamento. **Fernando Oliveira (NP)**

3. Nas restantes regiões desfavorecidas:

	ECUS/CN
Para as primeiras 10 cabeças normais	60
Para as 10 cabeças normais seguintes	40
Para as 10 cabeças normais seguintes	30

O montante da indemnização compensatória a atribuir a agricultores individuais nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira é o seguinte:

	ECUS/CN
Para as primeiras 10 cabeças normais	80
Para as 10 cabeças normais seguintes	60
Para as 10 cabeças normais seguintes	40

O ECU é a unidade de conta europeia e equivale sensivelmente a 150 escudos.

Um exemplo prático: um agricultor instalado numa zona de montanha acima dos 700 metros, a Norte do Tejo, com três vacas, seis ovelhas, um cavalo e 10 hectares de superfície cultivada, elegível, terá de inscrever toda esta realidade, a partir de Setembro junto de uma Direcção Regional da Agricultura.

As contas serão: 96 ECU's vezes 3, mais 96 ECU's vezes (0,15 vezes 6), mais 96 ECU's vezes um, mais 85 ECU's vezes 10 — igual a 1.320,4 ECU's.

Este agricultor, pelo simples facto de viver numa zona desfavorecida, e depois de se ter inscrito, deverá receber em 1987 cerca de 198 contos, num incentivo directo à continuação da sua actividade.

Como dizia recentemente numa reunião com a lavoura um técnico da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, «é preciso que o agricultor português se habitue a declarar aquilo que tem, porque agora não é para pagar impostos, mas sim para receber ajuda. Quanto mais declarar, mais ganha».

Diferendo PRD-PSD

O PRD considerou ontem falsas as imputações que lhe foram atribuídas na quinta-feira pelo secretário-geral do PSD e decidiu suspender um encontro marcado para a próxima quarta-feira entre uma delegação do PRD e o ministro do Plano.

«A Comissão Directiva do PRD, reunida extraordinariamente para apreciar declarações proferidas pelo secretário-geral do PSD, que acusou o Partido, designadamente, de dialogar com má-fé, vem tomar público que são inteiramente falsas as imputações que lhe são feitas» — diz um comunicado distribuído ontem de manhã.

«Recorde-se que já a propósito da posição do PRD no debate e votação do Orçamento do Estado o mesmo dirigente do PSD acusou o nosso partido de irresponsabilidade» — acrescenta o texto dos renovadores.

«Esta nova acusação de má-fé, porém, ultrapassa os limites que o respeito e a dignidade do relacionamento entre as forças políticas exigem» — diz ainda o PRD.

«O PRD pretende saber se as palavras que repudia com veemência, do secretário-geral do

PSD, exprimem ou não a posição do seu partido e do Governo, a fim de tomar a atitude que considere mais adequada» — diz ainda o comunicado dos renovadores.

GOVERNO NÃO SE DEMITE

O Governo de Cavaco Silva não vai demitir-se, apesar da «sistemática obstrução» de que acusa as oposições de esquerda na Assembleia da República. Isto mesmo se pode concluir de declarações feitas quinta-feira pelo secretário-geral do PSD, Dias Loureiro, num intervalo de uma reunião da Comissão Política deste partido, que analisou, nomeadamente, o «chumbo» dado pela maioria parlamentar ao projecto de lei de bases da reforma agrária que o Executivo apresentou.

«O Governo não foge às suas responsabilidades. Continuará a governar — e bem, como até aqui — naquilo que depende dele», disse Dias Loureiro.

Relativamente à posição assumida pelos principais partidos da oposição perante as alterações que o Governo propunha à lei da reforma agrária, o dirigente social-democrata disse que a Comissão Política do PSD constatará «com espanto a atitude do PRD, ao declarar pela sua própria voz, na Assembleia da República,

que em matéria de reforma agrária estava de acordo com o Partido Comunista».

O «espanto» social-democrata deve-se ao facto de Herminio Martinho, presidente dos renovadores, «ter afirmado antes, publicamente, que estava basicamente de acordo com a proposta de lei do Governo».

Dias Loureiro disse que o PRD conhecia desde Março a proposta do Executivo e sobre ela vinha dialogando desde então. «Por que não disseram logo em Março que não concordavam com ela?», interroga-se o secretário-geral do PSD.

Sobre política agrícola apenas se efectuaram dois encontros entre dois membros desta Comissão Directiva e os ministros dos Assuntos Parlamentares e da Agricultura, nos dias 10 e 16, a pedido do Governo, «para troca de impressões sobre o pacote agrícola» — diz ainda o comunicado do PRD, já referido.

«Naqueles encontros, os referidos membros da Comissão Directiva deixaram clara a posição do PRD, em coerência com a qual os deputados eleitos em listas do partido votaram na Assembleia» — acrescenta.

«O presidente do PRD nunca afirmou que estava de acordo com a proposta do Governo de alterações à lei da reforma agrária» — afirmou.

Mário Soares velejador

Por quatro horas, Mário Soares abandona hoje a sua condição de Presidente da República para se transformar num dos 400 velejadores da regata da Associação Naval de Lisboa.

Mário Soares ainda dá a largada da regata, como Presidente da República, e depois mistura-se como velejador entre os restantes nove tripulantes do «St. Lawrence I».

A regata tem a participação de 50 barcos, estando o seu final previsto para as 15.45.

Mário Soares é um apaixonado do mar e não perde uma ocasião para dele estar perto.

São conhecidos os seus gostos pelos banhos nas praias, já embarcou, como Primeiro-Ministro, num submarino, prepara-se também para fazer a viagem de regresso da «Sagres» dos Açores para Lisboa no dia 9 de Agosto.

Breves Internacionais

STROMBOLI, ITÁLIA — O Vulcão Stromboli expeliu fragmentos de rocha em fusão, provocando a morte de um turista espanhol que tinha subido até à cratera, disseram funcionários. A vítima, um biólogo, 31 anos, de Barcelona, fazia parte de um grupo de 20 turistas espanhóis, franceses e alemães, que subiram até perto do topo do vulcão, situado na Ilha de Stromboli, na costa nordeste da Sicília. O irmão do turista espanhol ficou ligeiramente ferido nas mãos e nas pernas ao tentar salvá-lo.

LA PAZ — Uma força de intervenção boliviana e tropas dos Estados Unidos capturaram um centro de narcotraficantes na selva, capaz de produzir duas toneladas de cocaína pura por semana, disse um porta-voz governamental. O ministro da Informação, Herman Antelo, que classificou a operação conjunta de «triunfo», afirmou que a captura do laboratório, feita na quarta-feira pelos pilotos norte-americanos e pela força de intervenção «Leopards», financiada pelos Estados Unidos, é uma das maiores já realizadas no país. Os atacantes não efectuaram quaisquer detenções, encontrando apenas resíduos de cocaína no laboratório instalado no campo. Campesinos disseram à polícia que os traficantes interceptaram uma transmissão de rádio, que os alertou para a realização de uma outra operação semelhante na sexta-feira, o que permitiu a sua fuga. O laboratório de narcóticos está localizado numa zona desabitada, na selva, no Norte do Estado da La Paz.

BAGDAD — Formações de jactos iraquianos efectuaram quinta-feira ataques «devastadores» contra uma fábrica de açúcar, uma refinaria petrolífera, e centenas de carros blindados no Oeste do Irão, disse um porta-voz iraquiano. O porta-voz acrescentou que os aviões também atacaram «um grande alvo marítimo» perto da costa iraniana do Golfo Pérsico, sublinhando que não houve alvos civis envolvidos nos ataques. Estes ataques aéreos constituíram o segundo dia consecutivo de bombardeamentos de alvos militares no Irão, lançados com intuito de destruir a economia do Irão e de forçar o Governo de Teerão a negociar um acordo para o conflito que dura há seis anos.

S. TOMÉ — A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) procedeu à entrega ao Centro Nacional de Desenvolvimento da Medicina Comunitária, de material de apoio às actividades do agente comunitário, numa cerimónia realizada na tarde de quinta-feira. O centro, que se encontra instalado em Boa Entrada, dependência da empresa agro-pecuária Bela Vista, conta actualmente com 23 finalistas que frequentam o segundo curso de agente comunitário. O projecto de desenvolvimento da Medicina Comunitária em S. Tomé e Príncipe, que tem como objectivo criar condições e meios que permitam prestar assistência sanitária às populações das zonas mais longínquas, é financiado pelo FNUAP (Fundo das Nações Unidas para Desenvolvimento em Matéria da População).

BRASÍLIA — O bispo Desmond Tutu foi convidado a visitar oficialmente o Brasil, em reconhecimento pela sua luta contra o «apartheid» — anunciou quinta-feira o Ministério brasileiro dos Negócios Estrangeiros. O bispo da Igreja Anglicana da África do Sul visitará o Brasil no começo de 1987, revelou o Ministério dos Negócios Estrangeiros. «No contexto da sua política de condenação ao abominável regime do «apartheid» e de solidariedade aos patriotas sul-africanos que lutam para instaurar uma nova sociedade na África do Sul, o Governo brasileiro decidiu convidar, oficialmente, o bispo Desmond Tutu», diz uma nota do Ministério. O Brasil conta com uma população de 135 milhões de habitantes, sendo 45 por cento, cerca de 65 milhões de pessoas, descendentes da raça negra.

Violentos incêndios devoram a Riviera

Os piores fogos florestais da época ocorreram ontem no sudoeste de França, enquanto os bombeiros e os soldados combatem as chamas que destruíram casas e milhares de hectares forçando centenas de pessoas a fugir, disseram autoridades locais.

Os fogos, que tiveram início quinta-feira, em zonas da Riviera francesa, estão a ser ainda ateados por ventos fortes, apesar de equipas de socorro afirmarem que a situação está a melhorar.

Alguns residentes que viram as suas residências consumidas pelo fogo queixaram-se

dizendo que os bombeiros haviam estado ausentes do local durante parte da noite.

A maioria das estradas costeiras entre Nice e o principado do Monaco foram encerradas na noite passada e só reabriram ontem a auto-estrada que se prolonga do Monaco a Beaulieu, a alguns quilómetros de Nice, continuava encerrada ao tráfego.

Os incêndios destruíram cerca de três mil hectares na região de Var e provocaram danos semelhantes nos Alpes-marítimos, acrescentaram responsáveis.

A notícia sobre a eventual morte de uma

pessoa foi negada por responsáveis locais, os quais acrescentaram que três bombeiros foram levados para o hospital devido à inalação de fumo.

Cerca de 2.500 bombeiros e elementos do exército combatiam as chamas, auxiliados por nove aviões.

Contudo, os pilotos avisaram que entrariam em greve na terça-feira para protestar por os seus aviões serem muito velhos, a manutenção fraca e os salários demasiado baixos para o risco que a função implica.



NICE — Uma mulher idosa é retirada da sua casa após a deflagração dum violento incêndio que cortou 3 das 4 estradas que ligam Nice ao Mónaco. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

ITÁLIA

Craxi diz estar iminente fim da crise política

O Primeiro-Ministro indigitado Bettino Craxi considerou ontem iminente uma solução para a crise política de Itália, que dura há um mês.

Craxi falava aos jornalistas depois de uma reunião da liderança do Partido Socialista e antes de informar o Presidente Francesco Cossiga dos seus esforços para formar Governo, que se espera venham a ser coroados de êxito na próxima semana.

A crise, uma das mais graves na história do pós-guerra em Itália, pareceu quase impossível de solução até há alguns dias devido à irreduzibilidade da disputa entre os socialistas de Craxi e uma maioria democrata-cristã.

Mas agora a atmosfera mudou completamente e as conversações de Cossiga com Craxi

deverão abordar mais a questão constitucional de como deve ser encerrada a crise do que propriamente se Craxi vai ser confirmado, disseram fontes políticas.

Depois da reunião com o Partido Socialista um Craxi sorridente disse: «Agora está iminente uma solução da crise... A liderança do Partido deu-nos um mandato para cooperar nesta solução a qual, espero, seja o mais rápido possível».

Por seu lado, o vice-líder socialista Cláudio Martelli afirmou: «A crise mais aguda de sempre ficou agora para trás e por isso é possível imaginar uma conclusão possível».

O avanço registado na crise surgiu depois de os socialistas e democratas-cristão terem negociado quarta-feira uma saída para a disputa.

EM LONDRES

Polícia britânica procura estrangulador que já fez oito vítimas

A Polícia fez ontem um apelo ao público para que a ajude a encontrar um assassino conhecido como «o estrangulador de Stockwell» que ataca idosos e que se julga ter feito a sua oitava vítima.

«É obviamente um homem desesperado que precisa de ajuda», disse o detective-chefe, Kenneth Thompson. «Se estes crimes foram cometidos por uma pessoa são actos diabólicos».

A polícia apelou para os residentes do sul de Londres, onde o criminoso actua desde Abril, para que ajudem a encontrar o estrangulador informando-a sobre alguém ou algum facto suspeito.

A polícia pensa que Florence Tisdall, de 80 anos, foi a segunda vítima do estrangulador esta semana. Na segunda-feira um homem de 75 anos

foi encontrado estrangulado.

Tisdall foi encontrada morta na cama na sua casa do Bairro de Fulham, na quarta-feira à noite, por uma pessoa que se ocupava dos três gatos da anciã.

Foi dado ao assassino o nome do Bairro de Stockwell, no sul de Londres, por terem sido ali encontrados cinco idosos estrangulados nas suas casas.

No total, as suas oito vítimas, cinco homens e três mulheres, tinham idades compreendidas entre 68 e 94 anos. Cinco das vítimas tinham sido utilizadas sexualmente.

Dois dos homens foram encontrados em quartos separados numa casa para pessoas da Terceira Idade em Stockwell.

Norte-americano condenado por espionagem

O operador de rádio aposentado, Jerry Whitworth, foi ontem condenado nos Estados Unidos, sob a acusação de espionagem.

O júri considerou Whitworth de ser a chave das comunicações secretas enviadas para a União Soviética, pelo espião condenado John Walker.

O réu, de 46 anos, foi absolvido da acusação de ter roubado um plano de contingência que cobria actividades do Médio Oriente, uma das 13 sob que compareceu em tribunal.

Whitworth é o último membro do anel de espionagem da família Walker a ser julgado.

Em Outubro de 1985 John Walker confessou ter-se envolvido em actividades de espionagem, e o seu irmão, Arthur J. Walker, foi acusado de roubar documentos classificados.

O filho de Walker confessou-se também culpado de espionagem.

Mais 11 cidades e 25 distritos em Moçambique

Moçambique vai ter mais 11 cidades e 25 distritos, foi ontem aprovado na Assembleia Popular (Parlamento).

Na mesma sessão foram introduzidas emendas à Lei eleitoral e foi nomeada uma comissão encabeçada por Marcelino dos Santos com o encargo de apresentar um projecto de revisão constitucional.

O projecto deverá estar pronto a tempo de ser apreciado pela nova legislatura, resultante das próximas eleições gerais, a realizar entre 15 de Agosto e 15 de Setembro.

A Assembleia Popular aprovou, também, a introdução do posto «Administrativo» como estrutura intermédia entre a cidade e a localidade.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira ocidental, a norte do Cabo da Roca. Vento fraco e moderado no quadrante norte. Neblinas matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/14) — Viana do Castelo (26/14) — Vila Real (30/14) — Porto (20/14) — Penhas Douradas (22/11) — Coimbra (27/15) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (30/14) — Portalegre (27/16) — Lisboa (20/64) — Évora (26/13) — Beja (28/12) — Faro (24/16) — Sagres (21/16) — Ponta Delgada (23/16) — Funchal (24/16)

SOL — Nascimento às 6.26. Ocaso às 20.55.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 15 horas e 34 minutos do dia 28.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.21 e 19.40.
Baixa-Mar às 01.10 e 13.17.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.39 e 19.55.
Baixa-Mar às 01.03 e 13.11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Americano em Berlim». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. — «Introduções Íntimas». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.
Avenida (23343) — «Comando em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Experiência em Filadélfia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Um Lugar no Coração». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45. — «Clube Privado». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Caçadores do Espaço». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (66467) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — «Caracas (62408)» — «Vingança Jurada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Americano em Berlim». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
Avenida (23343) — «Comandos em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Experiência em Filadélfia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Um Lugar no Coração». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45. — «Clube Privado». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Rei de Alphabet City». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Mealhada, Albergaria-a-Velha, Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Feira e Paços de Brandão.

AMANHÃ

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azemeis), Cacia, Canedo (Feira), Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Feira.

SEGUNDA

Aveiro, Lourosa (Feira), Anadia do Bairro (Anadia) e Espinho.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Ala — Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 — 23314 e Simões — Eixo — 93114.
ÁGUEDA — Ala — 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e Bastos — Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Higiene — 720320.
ESTARREJA — Leite — 42255.
FEIRA — Araújo — 32447.
ILHAVO — Santos — 322930 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.
MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Nova Lusos — 93106.
MURTOSA — Júlio Batista — 46259.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

HOJE

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIAL DE BANCOS PORTUGUESES)
NOTAS ESTRANGEIRAS EM 25/7/86 Compra Venda (A)

África do Sul	Rand	10\$00	46\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	38\$70	69\$90
Áustria	Xelim	9\$70	9\$90
Bélgica	Franco	3\$173	3\$373
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	10\$560	10\$810
Canadá notas maiores	Dólar	10\$610	10\$860
Dinamarca	Coroa	18\$25	18\$65
Espanha	Peseta	1\$046	1\$166
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	14\$680	15\$030
E.U.A. notas maiores	Dólar	14\$730	15\$080
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$30	22\$00
Holanda	Florim	61\$00	62\$10
Irlanda	Libra	20\$560	20\$960
Itália	Lira	\$092	\$102
Japão	Iéne	\$914	\$949
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	21\$915	22\$365
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	85\$20	86\$70
Venezuela	Bolivar	6\$20	7\$20

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	74601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

AMANHÃ

AVEIRO — Capão Filipe — Rua General Costa Cascais, 21 — 21276 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.
ÁGUEDA — Ala — 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.
AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.
ESTARREJA — Leite — 42255.
FEIRA — Araújo — 32447.
ILHAVO — Moderna — 322782 e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.
MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.
MURTOSA — Júlio Batista — 46259.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22232.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.30 — Abertura e Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Tempo dos Mais Novos
14.20 — Zé das Papas — Festival de Gastronomia de Santarém.
14.45 — Sport Billy
15.10 — Revista de Toiros
15.45 — Os Jovens Heróis de Shaolin
16.30 — Os Marretinhas. Os Marretinhas decidem convidar Nanny para almoçar. Um almoço que resultou numa luta pelo controlo do planeta.
17.00 — Livros
17.30 — O Corpo Humano
18.00 — Top Disco
19.05 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.40 — Boletim Meteorológico
20.50 — Aplauso — «Vozes do Brasil». A música brasileira — a alma de um grande povo.
21.50 — Dinastia. Blake vai a Las Vegas pedir

dinheiro emprestado a um gangster para salvar a sua equipa de futebol e pagar os nove milhões de dólares a Cecil Colby.

22.45 — Volta à França e Volta a Portugal em Bicicleta
23.05 — Sábado Especial — «Marty». Quatro Óscares premiaram este filme, que marca também a carreira de Ernest Borgnine por ser o único em que o actor interrompe uma longa carreira de duro para fazer um papel simpático e humano.
RTP-2
17.00 — Abertura
17.02 — Troféu
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Europa TV — «Eurocinema: Ivanhoe»
22.30 — Farm Aid Country (1.ª Parte). Terceiro programa da série de concertos Farm Aid. Concerto ao vivo que teve lugar em Nashville, em 1985.

Amanhã

RTP-1

10.30 — Abertura e Sumário
10.37 — 70 X 7
11.00 — Eucaristia Dominical
12.00 — Tempo dos Mais Novos
12.30 — TV Rural
12.55 — Sumário
13.00 — «Arco Iris»
15.05 — Sessão da Tarde — «A Velha investiga» — A base para esta aventura de Miss Marple é o Romance de Agatha Christie «Mrs. McGinty's Dead».
16.50 — Festa Rija (Porto)
18.10 — M de Mulher — «A Terra»
19.05 — Falando de Mozart — Quinteto (único) para piano e instrumentos de sopro pelos Solistas de Lisboa e Olga Prats.
19.30 — Como, Quem, Porquê? — Neste programa repetição de conselhos a dar às crianças.
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Viva o Gordo

21.30 — O Último lugar da Terra — Scott, ao fazer os preparativos para a sua expedição ao Pólo Sul, depara com vários problemas.
22.30 — Domingo Desporto — Inclui: Volta a Portugal e Volta à França em Bicicleta

RTP-2

13.10 — Abertura
13.15 — Eurovisão: Automobilismo (Fórmula 1) — Grande Prémio da Alemanha.
15.15 — Desenhos animados
15.35 — Adágio: Recital de guitarra clássica por Tomás Camacho.
15.50 — Documentário
16.30 — Coleccionando
17.00 — Cascais Jazz/83
18.00 — Falar de Macau
18.30 — Europa TV — Contagem Rock
20.00 — Novos Horizontes
20.25 — Nós por cá
21.00 — Teatro Português — «Fernão Mendes?»

Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Julho:

1582 — Em Portugal, D. António Prior de Crato, resistente ao domínio espanhol, é derrotado por forças de Filipe II, de Espanha, ao largo de Vila Franca do Campo, Açores.
1821 — As relações entre a Turquia e a Rússia deterioram-se com a recusa, por parte dos turcos, de protecção dos súbditos cristãos.
1919 — O Governo britânico da Índia e o Afeganistão iniciam conversações em Rawalpindi.
1939 — Os EUA rejeitam o acordo comercial assinado em 1911 com o Japão.
1942 — A Real Força Aérea britânica desencadeia violentos bombardeamentos sobre Hamburgo, na Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1943 — Benito Mussolini cai do poder em Itália e o Rei Vitor Emmanuel e a carrega o marechal Badoglio de formar Governo.
1944 — Bombas alemãs «V-2», caem pela primeira vez, em Inglaterra, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1945 — A Grã-Bretanha, os EUA e a China exigem a rendição incondicional do Japão, como condição para o estabelecimento da paz.
1953 — Fidel Castro inicia a revolução cubana, atacando o Quartel da Moncada em Santiago.
1956 — O Presidente do Egipto, Gamal Abdel Nassar, nacionaliza o Canal do Suez, o que provoca a ameaça de retaliações financeiras por parte da

Grã-Bretanha, EUA e França.
1964 — Regista-se o maior desastre ferroviário de sempre em Portugal, na localidade de Custóias, custando a vida de mais de 100 pessoas.
1971 — Num desastre de helicóptero, ocorrido na Guiné, morrem os deputados à Assembleia Nacional Portuguesa Pinto Leite, Leonardo Coimbra, James Pinto Bull e José Antunes Vicente.
— A nave espacial norte-americana «Apollo-15» é lançada de Cabo Kennedy em direcção à Lua.
1973 — Os EUA vetam, pela quinta vez, a resolução da ONU que prevê a retirada de Israel dos territórios árabes ocupados na Guerra de 1967.
1974 — Representantes turcos e britânicos avistam-se, em Genebra, para tentar conseguir a paz na Ilha de Chipre, na sequência da invasão turca.
1983 — O Conselho Nacional do Plano (CNP) indica que a inflação atingiu, em 1981, 20 por cento (valor previsto: 16 por cento) e que o défice da balança de transacções corrente ascendeu a 2.700 milhões de dólares (valor previsto: 1.700 milhões).
1984 — O Parlamento português aprova a Lei de Segurança Interna.
— A Bandeira Portuguesa é hasteada na aldeia olímpica de Los Angeles.

Este é o duodécimo sétimo dia do ano. Faltam 158 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Não poderemos ser verdadeiros cavalheiros na maneira de ser se não o formos no coração» — Charles Dickens (1812-1870) — escritor britânico.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

INÉDITO EM PORTUGAL

Prova de «sidecar-cross» vai realizar-se em Águeda

Em Águeda, através de organização do Ginásio Clube de Águeda, já se realizaram 29 provas de «motocross» e, nos próximos dias 13 e 14 de Setembro, na pista do Casarão, a cidade será palco do Grande Prémio de Portugal, na classe de «sidecar-cross» (XXX Motocross do GICA), competição inédita no nosso País.

Entretanto, podemos adiantar que, no próximo ano, no dia 27 de Abril, igualmente numa organização da prestigiada colectividade aguedense, se realizará uma prova do Campeonato do Mundo de Motocross, na classe de 250 c.c., categoria que é considerada a «rainha» do «motocross» mundial.

A vinda de tão importantes manifestações do desporto motorizado para Águeda, não é, decerto, estranho o facto do elevado prestígio de que goza o GICA quer nacional quer internacionalmente. Prova disso, é uma missiva da

Federação Portuguesa de Motociclismo, na qual se comunica a nomeação da colectividade aguedense para organizar a prova do mundial de «sidecar-cross», referindo que a Federação deposita no GICA «toda a sua confiança desportiva e pessoal, não só pela sua experiência já demonstrada e comprovada como também pela consideração e apoio mútuo que sempre nos merece».

Para além da competição relativa ao mundial de «sidecar-cross», realizar-se-ão uma corrida de mini-«motocross» e, ainda, uma prova do campeonato regional de 50 c.c., estando ainda em fase de uma competição extra.

As provas de qualificação para o Grande Prémio de Portugal terão lugar no dia 14, das 11 às 12 horas, estando o início da 1.ª manga previsto para as 15 horas e o da 2.ª manga para as 17 horas. As restantes corridas realizam-se antes



da 1.ª manga e no intervalo das duas mangas de «sidecar».

Tudo parece encaminhado para que o êxito

organizativo e desportivo alcançado em anos anteriores, essencialmente no ano transacto, se repita em Setembro.

FÓRMULA UM

Rosberg abandona Fórmula Um no final da época

O piloto finlandês de Fórmula Um Keke Rosberg, anunciou ontem que vai parar de disputar grandes prémios no final da época.

Rosberg, 38 anos, afirmou «estou a evitar deliberadamente a utilização da palavra 'retirada', pois vou continuar activo numa série de desportos de promoção, incluindo grandes prémios».

A sua decisão, que segundo nos disse já tinha sido planeada «anos atrás» deixa vago um lugar numa das mais importantes escuderias de Fórmula Um, a McLaren.

«Gozei muito durante a minha carreira e sinto orgulho em ter feito parte de uma das equipas mais profissionais na Fórmula Um (McLaren). Foi fantástico observar como as coisas correm pelo melhor», adiantou Rosberg que conquistou o título de campeão mundial em 1982 e foi terceiro no campeonato do ano passado.

O piloto finlandês entrou para a Fórmula Um em 1978, ao volante de um Theodore-Ford, tendo realizado então uma época discreta na sequência da falta de competitividade do carro.

Na época de 1980 e 1981 integra a equipa de Emerson Fittipaldi onde é o «número dois», mas a debilidade da situação financeira da escuderia não permite novamente a Rosberg resultados positivos.

«Em 1981 apenas me preocupava conseguir manter-me na Fórmula Um», disse Rosberg que um ano depois ao serviço da Williams conquista o título mundial.

Agressivo e espectacular na sua condução, Rosberg ingressa em 1985 na McLaren para ocupar o lugar do campeão Niki Lauda que troca os grandes prémios por conselheiro técnico da BMW.

Rosberg inicia o contacto com as competições aos 9 anos participando em provas de karting. Em 1980 é quinto no «Mundial» desta modalidade e em 1972 e 1973 conquista o título de campeão europeu de Fórmula Vê.

Rosberg para atingir o escalão máximo do desporto automóvel destacou-se ainda nas fórmulas Super Vê, Dois, Atlantic e Pacific.

Comité Olímpico analisa carta da Coreia do Norte

O Comité Olímpico Internacional (COI) está a estudar uma nova carta da Coreia do Norte sobre a possibilidade de partilhar a organização dos Jogos de Verão de 1988 com a Coreia do Sul.

«Recebemos a carta da Coreia do Norte que tinhamos solicitado e estamos agora a efectuar um estudo cuidadoso», disse um responsável do COI. «Não vamos revelar o teor da carta agora, possivelmente faremos uma declaração sobre o assunto no final do mês».

A Coreia do Norte admitiu a possibilidade de boicotar os Jogos Olímpicos de 1988 se a organização das provas não fosse partilhada com a Coreia do Sul.

A Coreia do Sul a 3 de Julho concordou com uma proposta do COI para a Coreia do Norte organizar as provas de ténis de mesa, tiro com arco, alguns jogos preliminares de futebol, e ainda uma prova de ciclismo de 100 quilómetros que terminaria na Coreia do Sul.

Em troca, a Coreia do Norte não boicotaria os Jogos assim como não colocaria qualquer restrição às competições.

O COI considerou então como «muito positiva» a resposta da Coreia do Norte mas esclareceu que a mesma necessitava ainda de algumas «clarificações» a serem dadas antes de 30 de Julho.

Platini ausente do torneio da UNICEF devido a lesão

O jogador francês Michel Platini não vai integrar a equipa do «Resto do Mundo» no encontro de futebol promovido pela UNICEF devido a lesão, anunciou ontem a equipa italiana do Juventus.

O jogo entre a Seleção do «Resto do Mundo» e a equipa «The Americas», onde estão alguns dos principais jogadores que participaram no «Mundial/86» a disputar amanhã em Pasadena, Califórnia, destina-se a ajudar as crianças e famílias do sismo registado o ano passado na Cidade do México.

Um porta-voz do clube italiano revelou que Platini teve uma lesão na perna e está actualmente em tratamento em Nancy, França.

«Ele (Platini) vai estar ausente dos campos durante um mês, não podendo jogar na Juventus no princípio da época», disse a mesma fonte.

Platini tinha sido escolhido para capitão da Seleção do «Resto do Mundo», enquanto o argentino Diego Maradona vai capitanear a equipa «The Americas».

VOLTA À FRANÇA

Maechler ganhou a etapa

O suíço Erich Maechler venceu ontem a vigésima primeira etapa da Volta à França em Bicicleta numa extensão de 190 quilómetros.

O norte-americano Greg Lemond conserva a «camisola amarela».

O português Acácio da Silva terminou na 50.ª posição a 7.54 minutos do vencedor, o suíço Eric Maechler.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

1.º, Eric Maechler, Suíça, 32 minutos, 40 segundos; 2.º, Ludo Peeters, Bélgica, a 0.34 segundos; 3.º, Guido Van Calster, Bélgica, a 0.56; 4.º, Martin Earley, Irlanda, a 1.22 minutos; 5.º, Henrick Devos, Bélgica, a 1.55; 6.º, Charles

Mottet, França, a 2.08; 7.º, Martin Ramirez, Colômbia, a 4.08; 8.º, Andrew Hampsten, EUA, a 5.17; 9.º, Yvon Madiot, França, a 5.22; 10.º, Reynael Montoya, Colômbia, a 5.37.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, Greg Lemond, EUA, 98 horas, 30 minutos, 29 segundos; 2.º, Bernard Hinault, França, a 3.10 minutos; 3.º, Urs Zimmermann, Suíça, a 10.54; 4.º, Andrew Hampsten, EUA, a 18.50; 5.º, Claude Criquelion, Bélgica, a 24.36; 6.º, Roman Pensec, França, a 25.59; 7.º, Niki Ruttiman, Suíça, a 30.52; 8.º, Alvaro Pino, Espanha, a 33.00; 9.º, Stevens Rooks, Holanda, a 33.24; 10.º, Yvon Madiot, França, a 33.27.

VOLTA A PORTUGAL

Manuel Neves veste a «camisola amarela»

Carlos Nunes do Torriense, venceu ontem a segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Marco de Canaveses e Régua, tendo Manuel Neves do Boavista arrebatado a «camisola amarela» a Manuel Cunha do Lousa.

Mas, Joaquim Fernandes foi ontem a figura principal na primeira etapa da Volta a Portugal em Bicicleta ao vencer a prova disputada entre Matosinhos e Marco de Canaveses após uma fuga solitária de cerca de 80 quilómetros.

Joaquim Fernandes, da Grácia Joalheiro, iniciou a fuga quando apenas estavam disputados 25 quilómetros da etapa com um total de 104, conseguindo resistir ao ataque movido pelos ciclistas do Sporting, tendo Manuel Cunha do Lousa acabado por beneficiar desta actuação conservando a «camisola amarela» ao terminar a prova em terceiro lugar.

O ciclista da Grácia Joalheiro atingiu Marco de Canaveses com apenas 57 segundos de vantagem, quando chegou a ter mais de quatro minutos de avanço em relação ao pelotão.

Paulo Ferreira do Sporting, e Manuel Cunha do Lousa, terminaram em segundo e terceiro lugar respectivamente.

Marco Chagas, Sporting, cortou a meta na quarta posição.

A equipa leonina colocou quatro ciclistas nos dez primeiros lugares da etapa, enquanto o Lousa, favorita ao triunfo na competição, tem três corredores.

CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª ETAPA

1.º, Joaquim Fernandes, Grácia Joalheiro, 2h.44m.00s; 2.º, Paulo Ferreira, Sporting, 2.44.57; 3.º, Manuel Cunha, Sporting, mesmo

tempo; 4.º, Marco Chagas, Sporting, m.t.; 5.º, José Passos, Boavista, m.t.; 6.º, José Xavier, Sporting, m.t.; 7.º, Carlos Santos, Lousa, m.t.; 8.º, Carlos Marta, Sangalhos, m.t.; 9.º, Fernando Fernandes, Sporting, m.t.; 10.º, Américo Silva, Lousa, m.t.

CLASSIFICAÇÃO DA 2.ª ETAPA

1.º, Carlos Nunes, Torriense, 1h.39m.44s.; 2.º, Manuel Neves, Boavista, mesmo tempo; 3.º, Laberto Leal, Torriense, 1.39.46; 4.º, Carlos Marta, Sangalhos, 1.41.03; Américo Silva, Lousa, m.t.; 6.º, Alexandre Rua, Sporting, m.t.; 7.º, Paulo Ferreira, Sporting, m.t.; 8.º, Paulo Ferreira, Sporting, m.t.; 9.º, Carlos Santos, Lousa, m.t.; 10.º, Vítor Rodrigues, Lousa, m.t.; 10.º, Christian Chaubet, Fagor, m.t.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, Manuel Neves, Boavista, 4h.34m.21s.; 2.º, Alberto Leal, Torriense, a 9 segundos; 3.º, Manuel Cunha, Lousa, a 42; 4.º, José Xavier, Sporting, m.t.; 5.º, Eduardo Correia, Sporting, a 47; 6.º, Joaquim Fernandes, Grácia Joalheiro, m.t.; 7.º, Joaquim Gomes, Sporting, a 48; 8.º, António Pinto, Lousa, a 50; 9.º, Manuel Zeferino, Lousa, m.t.; 10.º, Marco Chagas, Sporting, a 55.

POR EQUIPAS

1.º, Torriense, 13.44.21; 2.º, Boavista, a 31 segundos; 3.º, Sporting, a 59.

3.ª ETAPA (26/7/86) 163 KM

Régua-Mangualde. Partida — 10 horas. Local de partida — Arruamentos de Tondela. Local de chegada — Alto da Senhora do Castelo.

Locais de Passagem — Resende, Ginfães, Castro Daire, Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo, Mangualde.

«DIA DO EXÉRCITO»

Existe ofensiva antimilitar

— afirma Salazar Braga

O Chefe do Estado-Maior do Exército, Salazar Braga, enviou ontem a todas as unidades militares do País uma mensagem em que sublinha existir actualmente «uma ofensiva antimilitar que visa particularmente o Exército».

Na mensagem, alusiva à comemoração do «Dia do Exército», Salazar Braga salienta que «cerca de 82 por cento do efectivo activo do Exército é ocupado por cidadãos no cumprimento do serviço militar obrigatório determinado na Constituição».

Reconhecendo a «escassez de verbas, derivada das dificuldades económicas que o País atravessa», o Chefe do Estado-Maior do Exército apela aos comandantes e comandados para a união na «tarefa de interesse comum» e «importante objectivo nacional», referindo-se à melhoria do potencial do Exército.

Depois de recordar o «espírito de austeridade que tem vindo a orientar as actividades não operacionais levadas a efeito dentro do Exército», Salazar Braga louva todos os militares por manterem a «operacionalidade das forças terrestres».

PODER MILITAR, PODER CIVIL

O Exército «repudia frontal e vigorosamente a ideia de que existe ou pode existir dentro do Estado um poder militar em oposição a um poder civil», disse ontem o general Salazar Braga.

O Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME) falava durante as cerimónias do «Dia do Exército», que decorreram no Regimento de Lanceiros de Lisboa, salientou ainda que os militares do Exército não são guiados pela ambição do poder ou desejo de mando.

Depois de considerar mais difícil transpor as dificuldades psicológicas do que as materiais, Salazar Braga sublinhou que essas dificuldades resultam de uma ofensiva antimilitar de certos sectores que, embora minoritários, dispõem por vezes de meios e processos de condicionamento da opinião pública.

«Estamos serenos e perfeitamente confiantes pois sabemos que os órgãos de soberania se não deixam perturbar ou confundir», disse.

O CEME referiu-se ainda ao relatório apresentado pela Comissão de Defesa da Assembleia da República, sobre o Orçamento das Forças Armadas para 1986, considerando-o «uma pertinente e objectiva chamada de atenção

para a difícil situação que o Exército atravessa no respeitante a armamento e equipamento».

Salazar Braga disse ainda que o Exército constitui a «ossatura militar do País» com os seus cerca de 82 por cento de pessoal no cumprimento do serviço militar obrigatório, disperso por todo o território nacional ao longo de 246 unidades.

Disse também que o Exército está sempre disponível para apoiar os outros ramos das Forças Armadas, as Forças de Segurança, o Sistema Nacional de Protecção Civil e diversas autoridades o que, salientou, materializa «bem o conceito de perfeita fusão entre Nação e Forças Armadas».

«Infelizmente nem sempre a sua necessidade e as suas virtudes são reconhecidas, pelo que o Exército, sobretudo nos últimos anos, é por vezes mal avaliado por alguns e impugnado por outros», disse.

Acrescentou que os militares querem «um Exército eficiente, unido, activo no cumprimento do dever, devotado à Pátria e ao bem comum, não entediado a querelas partidárias».

«Fomos, somos e seremos a forma derradeira a que pode recorrer o povo português para se manter senhor do seu querer», concluiu.

Manifestantes invadem Embaixada marroquina

Manifestantes muçulmanos xiitas invadiram ontem a Embaixada marroquina em Beirute Ocidental e incendiaram-na em protesto pela reunião entre Rei Hassan II e o Primeiro-Ministro israelita Shimon Peres, disse a polícia.

Cerca de 2.000 membros do Hezbollah, ou Partido de Deus, a facção mais militante xiita apoiada pelos iranianos, escalararam os muros da Embaixada e queimaram retratos do Monarca marroquino.

A polícia disse que os manifestantes pilharam a Embaixada, de quatro andares, rasgaram papeis confidenciais, lançaram cadeiras pelas janelas e deitaram fogo ao edifício.

Agentes da polícia disseram que não puderam impedir o ataque.

«Diante deste numeroso grupo de manifestantes fomos incapazes de fazer algo», disse um oficial da polícia no local.

Militares discriminados em 1974 e 75 vão ser promovidos

Militares dos três ramos das Forças Armadas que foram objecto de tratamento administrativo considerado discriminatório — os chamados «congelados» — vão poder ser promovidos, de acordo com um diploma aprovado em Conselho de Ministros.

Um informador oficial disse ontem que um dos oficiais que pode agora ser promovido é o capitão-tenente Alpoim Calvão, na reserva, que será doravante capitão-de-mar-e-guerra.

Alpoim Calvão é o oficial da Marinha com

maior número de condecorações.

Oficiais como Alpoim Calvão não foram nem saneados nem promovidos no período pós-25 de Abril, tendo por isso sido apelidados nas Forças Armadas de «congelados».

Muitos deles passaram à reserva, mas outros preservaram, e agora «vão ter oportunidade de refazer a carreira», disse o mesmo informador.

O diploma aprovado pelo Conselho de Ministros na sua reunião de quinta-feira «permite rectificar injustiças», acrescentou.

Imposto sobre Veículos paga-se em Agosto e Setembro

O Imposto sobre Veículos deve ser pago durante os meses de Agosto e Setembro, refere uma portaria publicada no «Diário da República».

No caso de o uso ou fruição dos veículos se verificar posteriormente ao prazo fixado, a liquidação e cobrança do imposto efectuar-se-

á antes da ocorrência desses factos.

Quanto aos veículos novos ou que saíram de Portugal em data anterior a da cobrança do imposto, o pagamento devera ser feito nos oito dias seguintes a aquisição ou ao regresso ao País.



EDIMBURGO — Jogos da Commonwealth: Aspecto geral da sessão inaugural dos XIII Jogos, vendo-se a tradicional largada de pombos no Estádio.

A burocracia já tem honras de Secretariado

Cont. da primeira página

vigor por oposição do Governo que se lhe sucede.

Aguardemos pelos serviços a prestar pelo novo Secretariado e oxalá sejam infundados os nossos receios. Mas o Estado a desburocratizar, ele que tudo burocratiza, ele, mais que ninguém, o patrão da ineficácia e da burocracia? Poderá ser, mas cheira-nos a mais burocracia. Eventualmente mais subtil, mas burocracia apesar de tudo.

TÉNIS Lendl «estraga» regresso de McEnroe

O checo Ivan Lendl «estragou» quinta-feira o regresso de John McEnroe às competições de ténis, ao vencer o jogador norte-americano por 6-4, 3-6, 7-6 (7-4) num torneio de exibição disputado em Inglewood, Califórnia.

Após praticamente seis meses de ausência das competições de ténis, McEnroe decidiu voltar às provas «estreando-se com Lendl, primeiro no «ranking» mundial, num encontro que durou duas horas e 40 minutos.

«Considerando a minha prolongada ausência das provas, tenho que reconhecer que estou a jogar bem», disse McEnroe. «Estou a caminhar na direcção certa, mas tenho ainda que trabalhar muito».

Cartões de ingresso para treinadores

Os interessados em obter cartões de ingresso para treinadores de futebol deverão fazê-lo através da Associação Nacional de Treinadores daquela modalidade, sita na Rua da Alegria, 227-3.º — 4000 PORTO.

Três acordos em três horas

Da 1.ª página

drupulos de mísseis «Harpoon» (superfície-superfície), um reparo octuplo de mísseis NATO «Sea Sparrow» (superfície-ar), uma peça de 100 mm, um sistema de defesa próxima «Phalanx» (contra-mísseis), dois reparos triplos de torpedos e um equipamento de guerra electrónica (ECM).

A «Meko» terá, também, dois helicópteros anti-submarinos e um sistema computadorizado com possibilidade de comunicação de dados entre navios (Link II).

O sistema de propulsão é o «Codog» que compreende duas turbinas a gás «LM 2.500» e dois diesel «MTY» de 12 cilindros v.

LOTARIA

27.ª EXTRACÇÃO (LOTARIA DO VERÃO)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 919 — 60.000 contos.
- 2.º Prémio — 38450 — 10.000 contos.
- 3.º Prémio — 42969 — 3.000 contos.
- Prémios de 120.000\$00 — 431, 2002, 2673, 3224, 3936, 4792, 5870, 8169, 15764, 16432, 17262, 17852, 19574, 20783, 20995, 23836, 32742, 33333, 33907, 34571, 35437, 42830, 44983, 45497, 48175, 49113, 54874, 56523, 56540, 57835, 59930, 60377, 60526, 66935, 70939, 71742, 73556, 73709, 74254 e 79700.
- Prémios de 85.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 918 e 920.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 080, 168, 347, 373, 416, 435, 812 e 922.
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 450, 919 e 969.
- Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 901 a 1000, 38401 a 38500 e 42901 a 43000.
- Prémios da terminação — Aos números cujo algarismo final seja — 9 — 5.000\$00, 8 ou 0 — 4.000\$00.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

● **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

● **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

● **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

● **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

● **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

● **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

● **COMPRA-SE TERRENO**, de 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.

● **VIVENDA NOVA**, Cacia (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.

● **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.

● **VIVENDA**, acabada de construir, com 200 m², 3 casas de banho, 4 quartos e 1000 m² de terreno agregado. A 10 Km de Aveiro. Bom preço. Motivo retirada. Telefone 91782 — Fernela — Estarreja.

● **TERRENO**, 326 m², vende-se, Costa Nova. Telefone (031) 52928.

● **MORADIA NO CAMPO** — Vende-se. Com 5 assoalhadas, cave, quintal com árvores frutíferas. A 3,5 Km Estrada Nacional n.º 1. Autocarro próximo. Bom preço. Telefone 541289 (14-22 horas), Palhal — Branca.

Alugueres

● **ARMAZENS**, alugam-se. Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

Pedidos

● **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO** — com/sem prática. Preferência com alguma experiência e carta condução. Telef. 66452 — Vale do Grou — Águeda.

Ofertas

● **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

● **AUTOTENDA (T2)**, marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.

● **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

● **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preço fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

● **PORTAS AUTOMATISMOS** — Amaro, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

● **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

● **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

● **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

● **DOCE UVAMILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

● **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

● **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

● **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

● **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

● **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintás — Costa do Valado.

● **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

● **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

● **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

● **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

● **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

● **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

● **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

● **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

● **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Aveiro.

● **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

● **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

● **RESTAURANTE**, bem equipado — Trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

● **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **CURSOS INTENSIVOS FRANCÊS-INGLÊS**. Telefone 29865 (tarde). Av. Dr. Lourenço Peixinho, 346 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **CURSOS INTENSIVOS FRANCÊS-INGLÊS**. Telefone 29865 (tarde). Av. Dr. Lourenço Peixinho, 346 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **CURSOS INTENSIVOS FRANCÊS-INGLÊS**. Telefone 29865 (tarde). Av. Dr. Lourenço Peixinho, 346 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **CURSOS INTENSIVOS FRANCÊS-INGLÊS**. Telefone 29865 (tarde). Av. Dr. Lourenço Peixinho, 346 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

● **CURSOS INTENSIVOS FRANCÊS-INGLÊS**. Telefone 29865 (tarde). Av. Dr. Lourenço Peixinho, 346 — Aveiro.

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

● **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

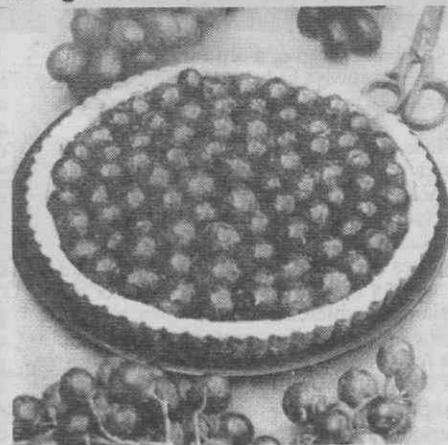
Receitas

TARTE DE UVAS
(6 pessoas)

INGREDIENTES:

Massa

250 grs. de farinha com fermento



120 grs. de manteiga
120 grs. de açúcar
2 gemas de ovos
1 pitada de sal

Recheio

1 kg. de uvas moscatéis pretas
3 gemas de ovos
3 colheres das de sopa de açúcar
Sumo de 1/4 de limão

Misture os elementos que compõem a massa e forre com ela uma tarteira de fundo móvel com cerca de 28 cm. de diâmetro. Pique o fundo com um garfo e leve ao forno por 10 minutos.

Com as gemas e o açúcar prepare uma gemada muito bem batida.

Passados os 10 minutos de cozedura, vaze a gemada na tarte e mantenha-a no forno até estar cozida.

Em quente guarneaça com as uvas temperadas com o sumo de limão e sirva fria.

NOTA: Se não houver tempo para a tarte arrefecer à temperatura ambiente pode colocá-la no frigorífico pois a massa não se alterará.

ANTUB

INDÚSTRIAS DERIVADAS DE TUBO, LDA.

(ALTO DO VALE DO GROU)

SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA OU A PARTIR DE SETEMBRO.

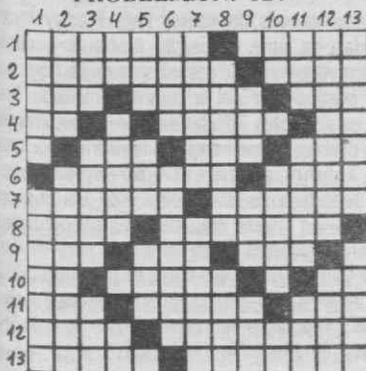
- Encarregados de Secção
- Desenhadores
 - Serralheiros de Cunhos e Cortantes
 - Serralheiros Mecânicos
 - Serralheiros Civis
 - Operadores de Máquinas de Balancé
 - Pessoal indiferenciado
 - Aprendizes

ORDENADO COMPATÍVEL COM AS APTIDÕES.

Contactar pelos telefones — 66266/66402 ou pessoalmente nos escritórios de Indústrias Metálicas Veneporte, Ld.ª — Vale Grande — Aguada de Cima.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 324



Disse; atíça; acola. 11 — Nome de mulher; animáculo aracnídeo; tempo. 12 — Amiga; guias. 13 — Romais; fulva.

VERTICAIS — 1 — Lavrada; dança. 2 — Tocha; corar. 3 — Manto; cheia; honra. 4 — Serra de Portugal; artes; nesse local. 5 — Prende; metal. saúde. 6 — Corta; una-se. 7 — Expor; sarda (peixe). 8 — Adoça; jarro (planta). 9 — Então; pedra de altar; fútil. 10 — Atmosfera; campo; continuar. 11 — Senão; trabalhei; adita. 12 — Vivos; sedal. 13 — Pulas; idosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 324

AMARELA
DAMA — ELUCIDAS — ORAIS
— AI — ANA — ACARO — ANO — O — VIVA — O — ACI — D — LI — AVIVA — O — RA — ARDA — ACARRES — IMA — RAIZES — CANTARA — CAFÉ — BANHAM — AZULO — RI — A — PAL — ECO — AIA — AGUÇA — SAL — DA — MAMAR — REPUTADA

HORIZONTAIS — 1 — Calça; sugar. 2 — Acreditada; o refúgio da sociedade. 3 — Escudeira; afia; Ilha de Cabo Verde. 4 — Oferece; coloro de azul; caçoa. 5 — Progenitor; rumor; meta. 6 — Cantaro; surro. 7 — Lavam; pés. 8 — Rio de Portugal; fixes. 9 — Íntima; prega; nome de homem. 10 —

Conheça o seu peso ideal e «queime» os excedentes

Todos sabemos que para combater os quilos supérfluos é necessário andar mais, comer menos e evitar os farináceos e os doces. A dúvida reside muitas vezes em determinar, primeiro, o nosso peso ideal e, depois, no regime a adoptar e quantidades de alimentos a ingerir.

Regra geral, o peso «ideal» do indivíduo obtém-se subtraindo 100 ao valor da sua altura, medida em centímetros, mas existe um outro elemento de cálculo fundamental, o factor ósseo. Meça o seu pulso direito. Se obtiver entre 15 e 17 cm tem ossos finos. Deve retirar, então o peso «ideal» 3 a 3,5 quilos. Obterá assim o seu verdadeiro peso ideal.

Se obtiver entre 17 a 19 cm, tem ossos normais e o seu peso ideal corresponderá à norma. Mas, se o seu pulso medir 19 cm ou mais, é porque tem os ossos largos. Deverá então juntar 4 a 4,5 quilos. Por exemplo, se você mede 180 cm de pulso deverá ter como peso 180-100+5=85. Se você pesar cem quilos significa que tem um excedente de 25 Kg. Considerando que cada quilo de tecido gordo contém 6 000 Kcal, você terá pois que «queimar» 90 mil Kcal se quiser atingir o seu peso ideal.

Para eliminar esse excedente terá de jejuar pelo menos trinta dias ou então encontrar outra solução. Por exemplo, aumentar o esforço muscular. Para aqueles que optarem por esta via, recorde-se que uma hora de marcha «queima» 290 Kcal, uma hora de corrida 670 Kcal, de bicicleta 970 Kcal, de natação 300 e de halteres 1 010.

Mas, existem outras soluções, nomeadamente, um regime de baixas calorias.

Eis, um regime diário de 1 500 Kcal:

Leite magro, 250 g; carne magra (vacca), 200 g; ovo, 1; requeijão, 250 g; margarina, 20 g; azeite, 10 g; pão centeio (branco torrado), 100 g; frutas e bagas de pouco valor calórico (laranjas, toranjas, framboesas, melão), 200 g; batatas, 200 g; legumes de baixo valor calórico (pepinos, cenouras, rabanetes, tomates), 250 g.

Um cidadão que faça um trabalho intelectual consome, em média, 2 700 a 3 000 Kcal por dia; se seguir um regime como este o défice em calorias será de 1 200 a 1 500 Kcal.

Se juntar ainda ao regime alimentar alguns exercícios físicos os quilos a mais desaparecerem com relativa facilidade.

Última página

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

O regresso das velhas «jeans»

Era Uma Vez na América... e o sonho de muitos transparece hoje na moda dos «trapos» que se vestem dia-a-dia, com o esplendor da vida de Las Vegas e do regresso das «jeans» que atraiu a juventude mundial nos anos 60.

Casacos de cabedal, «t-shirts», gangas, «Malboro» em folhas de tabaco, a recuperação dos grandes carros, alimentos prontos a comer, «Coca-Cola», constituem os símbolos de um estilo americano que animam os estilistas novaiorquinos.

«O estilo... e tudo... desde a Estátua da Liberdade até o Presidente norte-americano aterrar no Espaço» — dizem alguns dos costureiros, corroborados por Donna Karan, cuja funcionalidade da sua roupa possuem tanto do «espírito americano» como das «blue jeans».

Após o auge na década de 60, as gangas que sofreriam uma quebra de popularidade nos anos 70, moda que marcou a América desde 1853, vão

conhecer um novo «boom».

«Levi Strauss», a maior empresa de confecção destas calças no mundo, passou dos 895 milhões de dólares facturados em 1974, para 2.850 milhões em 1981.

Os momentos de glória das «jeans» que fazem o pensamento voar aos jovens do «Maio 68» foi atingida em 1977 e Warren Hirsh, presidente de uma multinacional desta confecção, considera que aquela popularidade é cíclica.

«MODA 'JEANS'» E «ANTI'JEANS'»

Geralmente de cinco em cinco anos temos a «moda 'jeans'» e «anti'jeans'», «badaladas» já familiares aos comerciantes.

O interesse das «jeans» coincide com o cansaço pelo traje clássico, seguido pelas estrelas do rock como Madonna, ou os mitos dos filmes «western» como James Dean.

Também sob a marca de Michael Jackson,

que sob licença inunda o mercado norte-americano, são usadas como acessórios clássicos ou «funktys».

«Gostamos da velha ganga combinada com luxuosos acessórios como carteiras e lenços de 'Hermes', jóias de 'Chanel'...» — diz Mary Rusel, directora da revista «Elle».

Assim as velhas «jeans» poderão tornar-se em «alto estilo» se acompanhadas de um bonito «blazer de cashemira ou uma camisa de seda».

Mas se o «confortável, prático, moderno e desportivo» são atributos de um estilo que está «no espírito dos cidadãos americanos», coisa «que não existe no luxo das roupas europeias», Bernie Oser, da Federação de Comerciantes norte-americanos, um dos conhecedores da moda, acrescentou «que não há mais distinção entre o estilo americano».

«Hoje as pessoas vestem o mesmo em todo o mundo. O estilo é universal», disse.

Faça férias activas

As pessoas que dedicam regularmente os seus tempos livres a passeios a pé, vivem 8 a 12 anos mais do que as que ficam em casa à espera que os médicos as curem das «doenças do século». Esta, a conclusão a que chegaram especialistas do Laboratório de Investigação sobre o Turismo.

Para estudar a influência dos lazares activos sobre a saúde, os investigadores tomaram como amostra três grupos de 100 turistas. Os que davam passeios a pé ocasionais, os que o faziam mais ou menos regularmente e aqueles para quem isso constituía um hábito sistemático.

Os primeiros tinham acumulado, durante um ano, 213 dias de doença, os segundos 144 e os terceiros 90. Os mais sedentários revelavam uma capacidade de trabalho estável de 4,5 horas enquanto para os mais activos esse período se prolongava a 6,7 horas.

Ainda outro índice: durante o dia de trabalho 57,4 por cento dos activos não se queixavam de fadiga, taxa que desce, nos sedentários para 15,8 por cento.

O turismo e a actividade é capaz de reduzir a quase metade as doenças cardiovasculares e mais de 40 por cento as perturbações psíquicas. Em percentagens semelhantes descem também as doenças respiratórias, e dos sistemas ósseo e muscular.

E admirável, de facto, a capacidade profiláctica dos lazares activos, dizem os especialistas.

HERANÇA DESACTUALIZADA

Porque é que o turismo adquire bruscamente uma força quase mágica? Onde está o segredo?



O repouso, isto é, a reparação das forças físicas, significava há bem pouco tempo, para quase toda a gente, inactividade e alimentação rica.

Este conceito justificava-se, aliás, quando a força gasta pelo homem no seu trabalho era essencialmente muscular. Só que hoje consome-se, no trabalho, quase 100 vezes menos energia muscular do que há cem anos. Os desgastes principais são de ordem nervosa e por isso, a reparação, tem um carácter essencialmente diferente.

Na maior parte dos casos, quando se parte para férias não se necessita tanto de repouso, mas sim de movimento. Não se deve cair na letargia psíquica, no corte com o mundo exterior, mas na mudança de actividade.

É uma ideia, acrescentam os especialistas, infelizmente ainda não suficientemente divulgada. Para muitas pessoas, movimento é sinónimo de desconforto. «Antes estar de pé do que andar, antes estar sentado do que de pé, antes estar deitado do que sentado», dizem os «preguiçosos».

O homem moderno recebeu por herança maléfica estas noções sobre o repouso, forjadas ao longo dos anos, noutras condições. Hoje, é muito frequente o homem não poder gastar a sua reserva de forças musculares no trabalho ou em casa, mas unicamente nos tempos livres. E se isso acontece, acumula-se no seu interior uma tensão que resulta, afinal, em diversas doenças, as chamadas «doenças do século».

Estudo admite que há 5 mil anos os homens eram canibais

Um estudo efectuado em ossos com cinco mil anos de idade indica que os homens primitivos poderão ter sido canibais.

Pat Shipman, uma especialista em exames microscópicos de ossos na Escola Médica de John Hopkins, anunciou que os ossos que foram encontrados enterrados em escavações no sul da França, ostentam marcas de utensílios de pedra que sugerem canibalismo.

Shipman examinou os ossos a pedido de um grupo internacional de cientistas dirigido por Paolo Villa da Universidade do Colorado, que nos últimos anos tem estado a escavar uma caverna neolítica em Fontbregoua.

«Embora não estejamos 100 por cento certos de que foram comidos, há mortos nestas cavernas que foram consumidos da mesma maneira que as ovelhas», disse Shipman.

Os cientistas da Universidade John Hopkins afirmaram que os humanos que viviam na caverna eram bastante desenvolvidos e tinham animais domésticos e plantas.

Os arqueólogos encontraram 14 esqueletos humanos desmembrados, incluindo homens, mulheres e crianças em três escavações. O cientista também encontrou 12 escavações com ossos de animais.

Terminou investigação no Titanic

Uma equipa de oceanógrafos, que investiga os restos do luxuoso paquete Titanic, utilizou a câmara-robot «Jason Jr.» nas profundezas do Atlântico, na que foi considerada a mais afortunada exploração submarina em 13 dias de pesquisas.

Os cientistas utilizaram o robot para examinar o interior das secções da frente dos destroços, nas quais se localizavam os camarotes de primeira classe e onde dormiam alguns milionários.

O responsável da missão, Ballard, disse, depois de elogiar o trabalho do robot fotográfico, que numa ocasião este ficou retido num corredor do navio embora tenha logrado libertar-se.

Ballard recusou dar pormenores daquilo que a máquina filmou nos destroços do Titanic mas mostrou-se optimista quanto ao mergulho efectuado ontem: «o mergulho de ontem foi, sem dúvida, o melhor de todos. Jason fez um belo trabalho.»

Sabe-se que o último olhar sobre os destroços, localizados a quatro mil metros de profundidade, centrou-se numa placa onde se lia: «passagem para a ponte. Entrada exclusiva a tripulantes.»

O Titanic, o mais luxuoso paquete do seu tempo, transportava na viagem inaugural algumas das pessoas mais ricas do mundo.

Entre os passageiros famosos, destaca-se John Jacob Astor, que pagava por diária qualquer coisa como quatro mil dólares.

PELO MUNDO

ELEFANTE-MACHO SOFRE ATAQUE CARDÍACO DEPOIS DE PERSEGUIDO POR SETE FÊMEAS

Frederik, um elefante-macho dinamarquês, que fugiu e tombou após os persistentes ataques sexuais de sete fêmeas, morreu aparentemente devido a um ataque cardíaco, afirmou ontem o director do parque onde o animal se encontrava. O Frederik, com 16 anos, e três toneladas de peso, caiu de lado, no princípio desta semana, num lago pouco profundo, quando escapava às fêmeas suas perseguidoras. «Elas» tentaram levá-lo mas não o conseguiram e finalmente o director do parque, Leif Nielsen, teve que chamar os serviços competentes que, munidos de uma grua, completaram o serviço. Mas o «stress» foi demasiado para Frederik e o seu coração deixou de palpitar, disse Nielsen. O parque está agora à procura de mais elefantes-machos susceptíveis de satisfazerem as exigências das entusiastas fêmeas residentes.

GOVERNO ACONSELHA JAPONESES A GOZAREM MAIS FÉRIAS

O novo Governo do Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone, respondendo às críticas do estrangeiro segundo as quais os japoneses trabalham demais, resolveu dar o exemplo e encorajou ontem os funcionários públicos a tirarem férias de Verão. A decisão surgiu dois dias depois de Nakasone ter afirmado que o Governo deveria dar o exemplo e gozar mais férias. Nakasone disse que esta medida ajudaria a aliviar as queixas dos parceiros comerciais do Japão, que afirmou que os japoneses são «viciados no trabalho» e não têm tempo para gastar o dinheiro que ganham. Ontem, o Governo decidiu cancelar as reuniões do Executivo marcadas para a terceira semana de Agosto, o que ajudará os funcionários governamentais a ir para férias. O porta-voz governamental Masaharu Gotoba declarou que, nesta última semana de Julho e em Agosto, o número de sessões semanais do Gabinete será reduzido de duas para uma. Os mais recentes dados recolhidos pelo Governo mostram que os funcionários do Executivo tiram para férias uma média de 12,4 dias, dos 20 dias de férias pagas a que têm direito.

PENA DE MORTE PARA CINCO CRIMINOSOS EM PEQUIM

Cinco homens, quatro deles funcionários governamentais, foram condenados à morte por homicídio, rapto e roubo, na cidade de Jinzhou, a nordeste da China, foi ontem anunciado. Um jornal local, o Liaoning Daily, informou que desde 1979, os cinco homens utilizaram pistolas, granadas e facas para matar cinco guardas, raptar três mulheres e assaltar 37 cofres. Os seus assaltos renderam mais de 15 mil dólares e cerca de 17 mil senhas de alimentação racionada, acrescenta o jornal. A polícia só recentemente conseguiu detê-los, uma vez que os criminosos tiveram o cuidado de destruir diversas das pistas dos seus actos, tendo, nomeadamente, queimado os corpos dos cinco guardas que assassinaram.

INUNDAÇÕES FAZEM 77 MORTOS NA ÍNDIA

Chuvas torrenciais e grandes inundações mataram já 77 pessoas a nordeste da Índia, desde o início da monção, no mês passado, informou a agência noticiosa indiana. A agência noticiosa ainda que 14 das mortes registaram-se no Estado mais populoso da Índia, Uttar Pradesh. Cerca de 20 distritos daquele Estado foram atingidos pelas inundações, tendo sido afectadas mais de 200 mil pessoas. As chuvas e as inundações originadas pelas monções de Verão e Inverno provocam na Índia anualmente centenas de mortos e milhares de desalojados.

RETIRADAS CUECAS DE ELVIS PRESLEY

Umhas cuecas do cantor Elvis Presley foram retiradas de uma exposição itinerante onde se exibiam vários artigos pessoais do rei do Rock And Roll, porque estavam a causar demasiado êxito entre os visitantes. «Todas as pessoas perguntavam pelas cuecas, quando estavam também expostas as jóias, a aliança, a guitarra e o Rolls-Royce do cantor. Não suporto mais isto», desabafou um dos promotores. As cuecas utilizadas pelo célebre cantor, que eram exibidas numa vitrine de fibra de vidro como outros artigos tais como os trajes de karaté e uma madeixa de cabelo, foram retiradas e restituídas à exposição permanente dos artigos de Elvis Presley, em Memphis, Tennessee.